

mais magazine

NO INTERIOR



CONGREGAÇÃO
DAS FRANCISCANAS
MISSIONÁRIAS DE
NOSSA SENHORA
Pág. 19 a 23



聖若瑟大學
UNIVERSITY OF
SAINT JOSEPH
MACAO
pág. 36 a 39



QUALIFICA
2024
Pág. 64



COLÉGIO DE GAIA
ESCOLA CATÓLICA

Escrevemos futuros.



QUORUM BORN IT

fenixedu.solutions ... abrangência, autonomia e inovação

Área Académica

Calendários Académicos
Serviços Académicos
(Secretaria)
Matrículas + Inscrições
Gestão Curricular
Pedidos Académicos
Planeamento e Recursos
Avaliações + Pautas
Candidaturas
Formação Avançada
Espaços
Transições
DGES + A3ES

Área Financeira

Clientes
Produtos
Documentos
Pagamentos
Automatismos
Facturação

myFenix

Área Pessoal
Serviços Fenix
Aluno
Docente

Integradores

Autenticação
Segurança
RGPD
Audit
Logging

Auto-Utilização

Workflow
Inquéritos
Reporting
Comunicação
Import-data API
Export-data API
Intranet
Online Docs

sistemas de informação
gestão académica | e-learning

www.qub-it.com | hello@qub-it.com





FUNDAÇÃO DENISE LESTER QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

1935 88 1965

BERÇÁRIO | CRECHE | PRÉ-ESCOLAR | 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO



88 ANOS DE ENSINO BILINGUE



Cambridge English
Exam Preparation Centre

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE
International Examinations
Cambridge English Scale

TRINITY
COLLEGE LONDON
TRINITY LEARNER CERTIFICATE

ÍNDICE



Colégio de Gaia pág. 12 a 15



Universidade de Aveiro pág. 34 a 35



Queen Elizabeth's School pág. 16 a 17



Universidade Saint Joseph Macau pág. 36 a 39



Congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora pág. 19 a 23



Universidade de Coimbra pág. 40 a 49

THE FUTURE IS EDUCATION

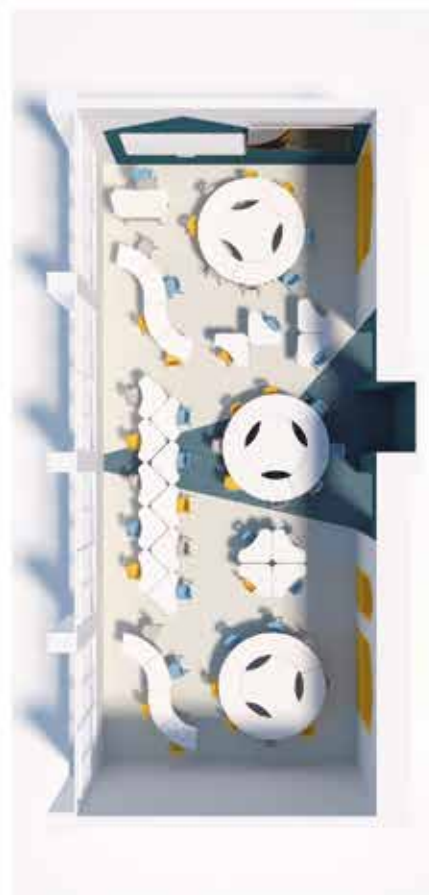
MOBILIÁRIO INOVADOR E TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO



Transforme as salas de aula em espaços dinâmicos e inovadores com a Nautilus!

Com mais de 27 anos de experiência, a NAUTILUS é uma referência no fabrico de mobiliário escolar, integração de tecnologia e soluções personalizadas para ambientes educativos.

Com uma equipa dedicada, oferecemos um serviço completo, desde a conceção até à implementação, trabalhando em estreita colaboração com os clientes para criar layouts personalizados que atendam às necessidades específicas de cada espaço. **Reinvente as suas aulas com a Nautilus e eleve a educação ao próximo nível!**



EDITORIAL

Há lemas de universidades que são fontes de inspiração não só para a vida académica mas também para a vida em geral. “As alturas encorajam-nos a persistir”, o bonito mote da Universidade de Southampton, no Reino Unido, é uma alusão ao trabalho árduo necessário para alcançar o sucesso. Também da Grã-Bretanha, desta vez da Universidade de Durnham, chega-nos o galvanizador “Um dia vou surpreender o mundo”. E a Universidade de Yale, com o lema “Luz e verdade”, lembra-nos que o conhecimento é um farol para o progresso ao mesmo tempo que afirma a força da verdade e da honestidade intelectual.

Estes motes refletem o tempo e os objetivos das instituições a que pertencem. “Mente e mão” é o selo muito direto do famoso M.I.T, a deixar claro a vertente prática, do “fazer”, que ainda hoje define esta referência do ensino mundial. Mas os lemas são também ideais aspiracionais, propensos a integrar notas de biografia com que muitas pessoas gostam de se apresentar no espaço público. E é possível que digam muito sobre elas.

Se nos lembramos deste tema é porque regressamos novamente nesta revista à Educação. Nesta edição mostramos colégios e escolas, assim como instituições do ensino superior que se empenham na construção do futuro. E numa altura em que talvez a tecnologia em aceleração constante seja a principal causa de dúvidas de alunos e encarregados de educação, apetece dizer, em jeito de lema não encontrado, “aprenderemos juntos”.



QUALIFICA

IN THE
ERA OF AI,
BE HUMAN

FEIRA DE EDUCAÇÃO,
FORMAÇÃO, JUVENTUDE
E EMPREGO

06.03 – 09.03



Ensino em Portugal



- “Novos Desafios”

O sistema de ensino em Portugal enfrenta atualmente novos desafios que requerem abordagens inovadoras. A crescente integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ambiente educacional veio alterar completamente as dinâmicas de aprendizagem, promovendo a digitalização de processos pedagógicos e criando oportunidades para uma educação mais inclusiva e personalizada.

Além disso, a globalização e as mudanças socioeconómicas exigem uma preparação mais rigorosa dos estudantes para um mundo que se encontra em constante evolução. A aprendizagem ao longo da vida torna-se cada vez mais importante, levando os cidadãos a adaptarem e aprimorarem as suas habilidades, de forma a conseguirem estar à altura das exigências do mercado de trabalho.

A promoção de uma educação inclusiva é outro desafio prioritário. Garantir que todos os estudantes, independentemente das suas origens socioeconómicas, tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade é fulcral para construir uma sociedade mais justa e capacitada.

Importa também investir na formação dos professores, atualizando as suas competências para incorporar métodos de ensino inovadores e abordagens interativas. A colaboração entre instituições educacionais, setor privado e entidades governamentais desempenha igualmente um papel fundamental na procura por soluções mais eficazes.

Em síntese, o ensino em Portugal está diante de novos desafios que exigem respostas dinâmicas e proativas. Ao abraçar a inovação, promover a equidade e investir na formação dos docentes, o sistema educacional português pode não só superar esses desafios, mas também preparar os alunos para um futuro globalizado e em constante transformação.

Novos desafios

(em tempo de novo Governo)



Luís Virtuoso, Presidente da Direção da AEEP



Associação de Estabelecimentos
de Ensino Particular e Cooperativo

O Ensino Privado, no quadro político adverso de intolerância ideológica, passa, no entanto, por momentos de grande afirmação em Portugal, pela qualidade, diversidade e inovação dos seus Projetos Educativos e Pedagógicos, por espaços de liberdade onde direções fortes se afirmam, onde educadores, docentes e não docentes, se dedicam diariamente aos seus alunos, preservando a paz social e onde as famílias encontram o espaço ideal para entregarem as suas crianças e jovens. Os números de famílias e de alunos que nos procuram não para de crescer, principalmente nos grandes centros e alguns centros mais pequenos, mas não menos importantes. Representamos mais de 20% do Sistema Nacional de Educação, da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário.

As famílias, no ensino particular e cooperativo, encontram abordagens diferenciadas à nobre missão que nos une: a educação de crianças e jovens. Nesta diversidade, que está na génese do enorme valor social gerado pelo ensino privado e que é a sua maior riqueza, cada família tem a possibilidade de encontrar e realizar, os seus ideais e aspirações educativas. Contudo, apesar de a liberdade de aprender e ensinar estar garantida pela nossa Constituição, não existe, no nosso país, uma verdadeira liberdade de escolha da escola, estando esta fortemente condicionada pela realidade económico-financeira

das famílias. Seria bom, no ano em que assinalamos o cinquentenário do 25 de Abril, que refletíssemos seriamente, como país e como sociedade, de que forma é que estas liberdades poderiam ser plenamente realizadas. Seria importante, também, com a proximidade do período eleitoral no nosso país, que fossem claramente conhecidas e debatidas as propostas dos partidos em matéria de políticas para a educação, incluindo o que pensam e o que propõem para o estímulo, defesa e promoção do ensino não estatal. Com efeito, o ensino particular e cooperativo faz parte do sistema Nacional de Educação, mas em termos de políticas públicas é muitas vezes desconsiderado, por vezes ignorado. Seria importante que houvessem compromissos claros em matéria de autonomia das escolas privadas, uma importante conquista que importa manter e continuar a aprofundar. É esta autonomia das escolas, aliadas à estabilidade do corpo docente e a resultados educativos (designadamente nas notas dos exames finais do secundário) que tem permitido que as escolas privadas possam ser a referência da inovação e da qualidade do ensino em Portugal. Importa, por isso, preservar e estimular este património educativo de excelência, assente na diversidade pedagógica e de oferta de projetos educativos diferentes entre si. E importa, igualmente, apoiar as famílias nas suas escolhas, livres e informadas. A frequência da escola estatal da área de residência não tem que ser – não deve ser – uma fatalidade.

www.aeep.pt



Mochilas e Acessórios Eco-Friendly

A Totto é uma marca moderna de referência a nível mundial, uma vez que possui mais de 30 anos de experiência no design e fabrico de mochilas e acessórios. Com opções para todos as idades, tem na qualidade e na funcionalidade dos produtos as suas principais premissas.

A marca está igualmente atenta aos desafios que a sociedade enfrenta atualmente e, por esse motivo, as pessoas e a natureza são tidas como uma prioridade.

de. É, aliás, neste contexto que surgem as coleções eco-friendly que consistem no desenvolvimento de produtos com tela RPET (material reciclado de garrafas de plástico). Através deste lançamento, a marca pretende reduzir significativamente a sua pegada ecológica, contribuindo, simultaneamente, para um mundo melhor.

A Totto atualmente está presente em mais de 57 países e possui mais de 600 lojas espalhadas pelo mundo. Em Portugal, os seus produtos podem ser encontrados em praticamente todas as pape-

larias mais importantes do país, como: El Corte Inglés, FNAC, Note, Staples, Americana, União, Superlivro, entre outras, e ainda na sua loja online oficial: www.totto.pt.

TOTTO
MOCHILAS & ACESSÓRIOS
www.totto.pt

GANHE 15% DE DESCONTO NO SITE DA TOTTO.PT ATÉ 31 DE MAIO DE 2024. UTILIZE O CÓDIGO PROMOCIONAL **MAISMAGAZINE2024** NA FINALIZAÇÃO DA ENCOMENDA. O DESCONTO NÃO SE APLICA AOS ARTIGOS DO OUTLET E EM PROMOÇÃO.



“O Colégio de Gaia tem por missão proporcionar aos alunos uma formação integral, assente na qualidade, no conhecimento e no desenvolvimento das dimensões humana, social, cultural e ética”

Os 90 anos de experiência na área da educação aliados ao ensino de excelência prestado, conferem ao Colégio de Gaia um estatuto de referência no panorama educativo português. Com uma oferta que vai desde os 3 anos até ao ensino secundário e com uma formação baseada nos princípios católicos, o Colégio de Gaia é, cada vez mais, uma instituição que visa não apenas formar o aluno enquanto futuro profissional, mas também como Pessoa.



Qual a oferta pedagógica que o Colégio de Gaia-Escola Católica disponibiliza aos seus alunos?

O Colégio de Gaia é um Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo, com 90 anos dedicados à educação, e com uma população escolar que, atualmente, se estende da educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, constituído por 1562 alunos, 56 turmas, 96 docentes e 49 não docentes. Atendendo a esta diversidade de níveis de ensino, o Colégio de Gaia tem um contexto muito peculiar e inovador, do ponto de vista pedagógico e educacional. Aliás, o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social têm reconhecido a excelência do papel desempenhado pelo Colégio nos domínios da promoção, da qualificação dos jovens e do combate ao abandono escolar.

No ensino secundário, a oferta formativa é constituída por 13 cursos com planos próprios (39 turmas), cofinanciados: Administração e Marketing; Análises Químico-Biológicas; Animação e Gestão Desportiva; Comunicação Multimédia; Contabilidade e Gestão Empresarial; Desenhador de Projetos - Arquitetura e Engenharia; Eletrónica, Telecomunicações e Computadores; Eletrónica Industrial e Automação; Informática e Tecnologias Multimédia; Mecânica e Design Industrial; Tecnologias da Saúde; Tecnologias e Segurança Alimentar; Tecnologias e Sistemas de Informação. Neste contexto, há trinta e nove anos que o Colégio de Gaia proporciona uma oferta educativa/formativa diferenciadora, atenta ao meio envolvente, dando respostas atuentes às solicitações daqueles que procuram esta instituição de ensino. Como reflexo, o caminho feito ao nível da formação qualificante, desde o arranque do ensino técnico-profissional, em 1984/85, até aos atuais cursos com planos pró-



prios, tem conhecido uma procura crescente, quer de candidatos, motivados pela mais-valia que as aprendizagens, com forte, efetiva e vincada componente tecnológica lhes proporcionam, a par da possibilidade do prosseguimento de estudos, com vantagens, num amplo conjunto de instituições de ensino superior; quer do tecido empresarial da região que nos procura.

Em suma, no ensino secundário, são ministrados cursos que se regem por planos de estudo próprios, integrando, de forma explícita e harmonizada, as formações geral, ética, científica e tecnológica, à luz do conceito de educação integral e inclusiva, orientada para a cidadania. É, igualmente, um ensino em que a vertente técnica é de tal modo fortalecida que o aluno poderá ingressar, no final deste percurso escolar, na vida ativa, como técnico do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificação (QNQ), em áreas de inegável empregabilidade, ou prosseguir, estudos, num amplo conjunto de instituições de ensino superior.

Que instituições ou projetos fazem parceria com o vosso colégio e que vantagens trazem para os estudantes?

O Colégio de Gaia promove a relação com o meio empresarial, autarquias, instituições de ensino superior, organismos públicos e privados, sempre com a preocupação de facultar aos alunos a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o seu perfil profissional, académico e pessoal. A título de exemplo, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), o Colégio de Gaia tem celebrados cerca de 660 protocolos institucionais.

Em consonância com o Plano Anual de Atividades, são inúmeros os projetos/concursos trans e interdisciplinares de âmbito local, nacional e internacional, que têm sido implementados. Salientam-se, entre outros, os inúmeros projetos de voluntariado, como, por exemplo, a participação no Banco Alimentar conta a Fome, as campanhas

Administração e Marketing	AM
Análises Químico-Biológicas	AQB
Animação e Gestão Desportiva	AGD
Comunicação Multimédia	CM
Contabilidade e Gestão Empresarial	CGE

Desenhador de Projetos - Arquitetura e Engenharia	DP-AE
Eletrónica Industrial e Automação	EIA
Eletrónica, Telecomunicações e Computadores	ETC
Informática e Tecnologias Multimédia	ITM
Mecânica e Design Industrial	MDI

Tecnologias da Saúde	TdS
Tecnologias e Segurança Alimentar	TSA
Tecnologias e Sistemas de Informação	TSI
Ensino Básico Educação Pré-Escolar	EB EPE



de angariação de bens promovidas pela Cáritas e a Cruz Vermelha Portuguesa; os programas Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Hydrogen Society – Innovation Camp, «Cidadania e Política(s)»; os concursos «A Empresa», promovido pela Junior Achievement Portugal, a «Melhor Escola», promovido pelo jornal “O Gaiense”, VIII Olimpíadas de Marketing e Publicidade, as Olimpíadas Internacionais da Biologia (Dubai), X Olimpíadas da Economia, o ToPAS, o TECLA 2023, e o GAME JAM.

Por fim, destacamos que, atendendo a que grande parte dos nossos alunos do 12.º ano tem como objetivo prosseguir estudos, o Colégio realiza, anualmente, uma “Mostra de Ensino Superior e Formação” dirigida a alunos e pais/encarregados de educação, permitindo o contacto com as instituições participantes, ajudando-os a clarificarem as suas opções.

Que valores estão explanados no vosso plano de ensino e que consideram ser os mais relevantes para transmitir aos alunos?

Em linha com o Projeto Educativo, revisto recentemente, o Colégio de Gaia preconiza valores como a aprendizagem permanente; a responsabilidade; o respeito e igualdade; a proatividade; a integridade e lealdade; além da fraternidade e espírito de equipa.

O Colégio de Gaia oferece a possibilidade aos seus alunos de realizarem o seu percurso desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. De que forma é que este

percurso escolar está articulado e fornece aos estudantes um ensino sustentado?

O Colégio de Gaia tem por missão proporcionar aos alunos uma formação integral, assente na qualidade, no conhecimento e no desenvolvimento das dimensões humana, social, cultural e ética. Assim, procuramos apontar caminhos de realização humana – oferecendo aos alunos, enquanto Pessoas, um espaço onde se sintam bem, acolhidos, animados e felizes, educando-os e formando-os para a sociedade, tendo em conta não apenas os seus interesses imediatos, mas também os seus interesses futuros, estando atentos ao mundo que os rodeia.

Como instituição que ministra cursos do ensino secundário, de que forma o Colégio de Gaia apoia a inserção e a transição para o ensino superior?

Para realizar a monitorização dos processos de inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos diplomados, o Colégio de Gaia possui um Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA) que, neste âmbito, conta com a colaboração da equipa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade/EQAVET.

Este serviço foi criado em 1998, em harmonia com o Projeto Educativo do Colégio, com a finalidade de informar, apoiar e acompanhar os alunos e diplomados do Colégio de Gaia no seu percurso de inserção académico e profissional. Colabora, também, na organização e gestão dos estágios curriculares, no âmbito FCT.

Atendendo a que mais de 90% dos alunos dos nossos cursos com planos próprios pretende prosseguir os seus estudos no ensino superior, o Colégio disponibiliza, através do GIVA, sessões de esclarecimentos junto dos alunos. Promove, igualmente, workshops e visitas de estudo com diversas instituições de ensino superior e organiza, anualmente, um encontro «Mostra de Ensino Superior e Formação», dirigida a alunos e a pais/encarregados de educação.





Que infraestruturas educativas, equipamentos e recursos o colégio disponibiliza para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos?

Colégio de Gaia dispõe de uma área superior a 10.000 m², respeitante às infraestruturas associadas ao seu funcionamento. Para a lecionação conta com 28 laboratórios técnicos, 72 salas de aula, uma sala multiusos, e uma mediateca, dois pavilhões multidesportivos, uma piscina coberta e aquecida, um campo de futebol sintético, um espaço polidesportivo e um mini complexo de atletismo.

O Colégio de Gaia está certificado pelo selo EQAVET. Qual o significado e importância desta certificação?

Assegurar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), foi, é e será, um desígnio estratégico da nossa Instituição, com vista à melhoria contínua da sua oferta de educação e formação.

Trata-se de um processo exigente, que envolve, permanentemente, toda a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes, empregadores, parceiros sociais, autarquia e a entidade titular), em torno da consecução dos objetivos da instituição.

Contudo, salienta-se que, mesmo antes de o Colégio ter iniciado o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, em 2018, sempre assumiu a qualidade do serviço que presta como uma mais-valia. Com efeito, já possuía, e reforçou, os mecanismos de monitorização e avaliação da eficiência e eficácia da formação que ministra.

O alinhamento com o Quadro EQAVET surgiu, assim, como uma oportunidade para melhorar, explicitar e reforçar as práticas já existentes.

O que é que ainda gostaria de ver a sua instituição alcançar?

Desejamos que o Colégio de Gaia seja, cada vez mais, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, uma instituição de referência, escolhida pelas famílias e pelos jovens pela excelência da sua formação, sustentada numa educação de qualidade, atrativa, diferenciada e competitiva. Além disto, apostamos numa sólida formação humana, social, cultural e cívica, no serviço à comunidade, intervindo na vida cultural, social e desportiva do concelho de Vila Nova de Gaia e áreas limítrofes. Queremos um Colégio socialmente reconhecido pelo prestígio do seu corpo docente, pela formação de excelência dos seus diplomados e pelo profissionalismo do pessoal não docente, onde se sintam motivados, comprometidos, com um forte sentimento de pertença e de orgulho na instituição.



COLÉGIO DE GAIA
ESCOLA CATÓLICA

www.colgaia.pt





QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL: 88 ANOS AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO BILINGUE

O projeto educativo da Queen Elizabeth's School assenta no estreitamento dos laços entre Portugal e o Reino Unido, assim como no culto da aliança diplomática mais antiga do mundo, que conta 650 anos de existência



Sua Excelência o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e alunos da Queen Elizabeth's School durante a Festa do Livro, em junho de 2022



Oferta de S.A.R., Príncipe de Gales e atual Rei D. Carlos III do Reino Unido e dos Reinos da Comunidade de Nações e Chefe da Commonwealth, aquando a sua visita oficial a Portugal e a esta escola em 12 de fevereiro de 1987

A Queen Elizabeth's School oferece os seus serviços educativos na valência de Berçário, Creche, Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, oferta que assenta nos princípios de uma formação humanista e holística, adaptada a cada

criança, visando o seu desenvolvimento integral. A sua ação educativa foca-se no ensino precoce do Inglês como segunda língua desde a valência da creche e o contacto com a cultura britânica. A Queen Elizabeth's School assegura a existência

de professores nativos da língua inglesa no seu corpo docente, lecionando o programa primário internacional da Cambridge Assessment International Education. Embora a maioria dos seus alunos sejam portugueses, esta escola é procurada, por muitos pais de crianças de outras nacionalidades.

Desde o ano letivo de 2013/2014 que esta escola tem vindo a seguir um modelo integrado de ensino bilingue em todas as valências, recorrendo a uma metodologia aplicada em alguns países da União Europeia no domínio da Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos, denominada Content Language Integrated Learning (CLIL). Além de ter como referência as Orientações Pedagógicas para a Creche (as quais se encontram em consulta pública), segue as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e o currículo oficial do 1º Ciclo do Ensino Básico Português, lecionando também as disciplinas do currículo da Cambridge Primary Programme: Cam-

Desenhos feitos pelos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, aquando da realização da Primeira Comunhão, em maio de 2023



Cerimónia Pública de entrega dos Prémios do Concurso “Uma Aventura Literária 2023” - pelas escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada e pelo fundador e diretor da editora Caminho, Zeferino Coelho, no dia 26 de maio de 2023, no Pavilhão Carlos Lopes, por altura da Feira do Livro de Lisboa



bridge Primary English as a Second Language, Mathematics, Science e Digital Literacy.

O percurso educativo da Queen Elizabeth's School centra-se nos princípios de uma pedagogia de infância que promove o desenvolvimento da criança de uma forma consistente numa perspetiva de continuidade e inovação, num clima de confiança e colaboração entre a Escola e a Família. Na Creche e Educação Pré-escolar é adotado um modelo de imersão parcial no ensino do Inglês, sendo valorizada a expressão dramática e musical como instrumentos de excelência na aprendizagem desta língua enquadrada numa cultura de escola de cariz luso-britânico.

A dimensão internacional da Queen Elizabeth's School é também patente enquanto Cambridge International School e Cambridge Primary School da Cambridge Assessment International Education, propondo alunos aos English (as a Second Language), Maths and Science Checkpoint Tests, que permitem uma avaliação externa da aprendizagem e dos conteúdos programáticos ministrados deste currículo. Esta escola é ainda centro de exames: da Cambridge English – preparando os alunos para a realização dos Young Learners English Tests (Pre A1 Starters, A1 Movers e A2

Flyers), B1 Preliminary for Schools, B2 First for Schools, C1 Advanced e C2 Proficiency; do Trinity College London – Trinity Stars Young Performers in English Award. Os níveis acima do Flyers destinam-se aos antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês, em horário extraletivo.

Os alunos que frequentam as aulas de piano podem realizar um exame de Música, adequado às suas faixas etárias, que vai do nível preparatório até ao nível 2 da Associated Board of the Royal Schools of Music – líder mundial na área de avaliações e exames de Música de quatro dos mais prestigiados conservatórios do Reino Unido (Royal Academy of Music de Londres, Royal College of Music de Londres, Royal Northern College of Music Manchester e Royal Scottish Academy of Music and Drama, Glasgow).

A política educativa desta escola está direcionada para a formação e bem-estar dos seus alunos numa visão global de desenvolvimento integrado e inclusivo das crianças, respeitando a sua individualidade, realização pessoal e sucesso escolar, enquanto instituição de referência na aprendizagem e desenvolvimento sociocultural das crianças.

Os ideais definidos pela fundadora desta escola, Margaret Denise Eileen Lester O.B.E. (Officer of the Order of the British Empire), são preconizados

dando-se uma especial relevância à educação para os valores, bem como ao exercício de uma cidadania ativa com um forte sentido de responsabilidade social e de humanismo cristão. A Fundação Denise Lester e a Queen Elizabeth's School têm vindo a desenvolver várias iniciativas de voluntariado no âmbito da integração social de idosos residentes em lares de terceira idade e de apoio a crianças desfavorecidas.

A Educação Moral e Religiosa é indissociável da formação de caráter que acompanha o crescimento das crianças. A maioria dos seus alunos professam a religião da Igreja Católica Apostólica Romana, sendo, no entanto, incentivado o diálogo ecuménico. Os alunos são preparados para receber os sacramentos da iniciação cristã – Batismo, Confirmação e Eucaristia.

Alguns membros da comunidade educativa da Queen Elizabeth's School voluntariaram-se para participar nas Jornadas Mundiais da Juventude de Lisboa, tendo sido esta escola local de acolhimento de peregrinos. Este encontro internacional de jovens de todo o mundo com Sua Santidade Papa Francisco foi um marco importante de vivência espiritual e de solidariedade fraterna em Portugal.

www.qes.pt

Colégios privados atraem 5 mil novos alunos nos últimos anos

No ano letivo passado, as escolas privadas em Portugal registaram um aumento de cerca de 5 mil alunos, contrariando a tendência de decréscimo do sistema de ensino público, que perdeu mais de 16 mil estudantes. Com um total de 1.586.453 alunos matriculados, o sistema educativo português enfrenta desafios demográficos, mas o setor privado continua a atrair famílias.

Os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência revelam que o ensino privado ganhou aproximadamente 5 mil alunos em 2021/2022, em comparação com o ano letivo de 2019/2020, antes da pandemia de COVID-19. Enquanto o sistema educativo perdeu mais de 16.700 alunos, o setor privado destaca-se pelo crescimento, enquanto o setor público enfrenta uma redução de quase 22 mil estudantes.

A Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP) destaca o aumento mais expressivo no ensino secundário, com os colégios a receberem cerca de 4 mil novos alunos, totalizando 84.768 estudantes matriculados, representando aproximadamente 21% do total.

A AEEP sublinha ainda a evolução positiva em relação a 2003, período em que o sistema educativo português perdeu cerca de 300 mil alunos, enquanto o setor privado ganhou 337 alunos.



Colégios do Porto dominam rankings escolares em Portugal

Os resultados do ranking escolar de Portugal referentes a 2022 foram divulgados, salientando o domínio dos colégios localizados na cidade do Porto. Tanto no ensino básico como no secundário, as instituições da região Norte destacam-se, ocupando as primeiras posições e apresentando um desempenho excecional.

No ensino básico, o Grande Colégio Universal, situado na Avenida da Boavista, no Porto, conquistou o primeiro lugar, seguido pelo Externato das Escravas Sagrado Coração de Jesus, também na cidade do Porto. Os colégios D. Diogo de Sousa, em Braga, e Nossa Senhora da Bonança, em Vila Nova de Gaia, ficaram em 3º e 4º lugares, respetivamente.

No ensino secundário, o destaque vai para o Efanor, em Matosinhos, que conquistou a segunda posição, enquanto o

D. Diogo de Sousa, em Braga, ficou em 3º lugar, seguido pela Nossa Senhora do Rosário, do Porto, em 4º.

É importante notar que todas as escolas nas primeiras posições dos rankings são particulares, levantando preocupações, pois apenas 20% dos alunos frequentam o ensino privado. A Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) revela que 80% dos dois milhões de alunos em Portugal estão matriculados no ensino público.

Enquanto os resultados escolares evidenciam a excelência dos colégios do Porto, a classificação internacional de ensino superior, elaborada pelo QS World University Rankings 2024, destaca a Universidade do Porto como a melhor instituição portuguesa, subindo 21 posições e ocupando o 253º lugar em termos globais.

Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora



franciscanas.pt

A Congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora nasceu em Calais em 1854. Ao longo da sua história no mundo e em Portugal, as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora têm estado atentas às necessidades de todos.

Entre as suas diferentes missões, a educação é uma das dimensões da Congregação, na sua rede de estabelecimentos de ensino transmite o espírito franciscano e os seus valores a par de uma exigente preparação académica.



CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL E JUVENIL
DO CORAÇÃO DE JESUS
Est de Infância e Juventude



HOSPITAL
DE SANTA MARIA
PORTO





ColégioCBE

Um lugar de desafios

O Colégio CBE (Centro de Bem-Estar Infantil e Juvenil do Coração de Jesus) é um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo, fundado pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, em 1893.

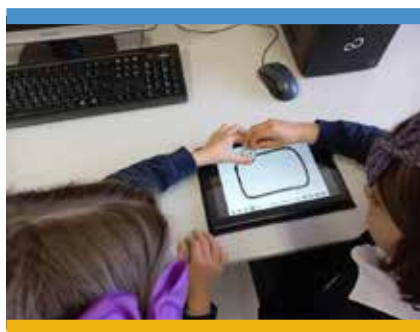
A escola assume um papel relevante no processo de desenvolvimento das crianças e, como tal, é responsável pela transmissão de conhecimentos e valores que são fundamentais para o futuro. O Colégio CBE, que conta com ensino pré-escolar e 1º ciclo, tem uma oferta pedagógica que pretende ir ao encontro disso mesmo, apostando num ensino que procura estabelecer um equilíbrio entre o desenvolvimento de competências nos vários domínios de aprendizagem e um leque de valores estruturantes que decorrem do ideário da congregação, de matriz assumidamente franciscana.

O lema adotado pela instituição “Servir, educando” reflete o seu compromisso educativo na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral e responsável da criança. Para tal, conta com uma

equipa educativa motivada na concretização do seu projeto educativo, estruturado em eixos de ação multinível, orientados numa linha de compromisso com a nossa identidade institucional, partindo de uma prática pedagógica reflexiva e aberta à inovação pedagógica.

Trata-se de um projeto de (des)envolvimento educativo que procura promover respostas diferenciadas e integradoras, contando ainda com excelentes instalações que permitem que os estudantes tenham uma boa experiência educativa. O recinto escolar integra vários espaços ao ar livre, zonas verdes e de recreio, salas de aula e de atividades bem equipadas, ginásio, estúdio de dança, campo de jogos, piscina (...) que permitem realizar um vasto conjunto de atividades de âmbito letivo, recreativo, desportivo e de enriquecimento curricular. Apesar da importância de boas instalações para um bom ensino, o papel de toda a equipa docente e não docente da instituição é crucial no desenvolvimento físico, emocional e intelectual de cada uma das crianças.





O CBE é uma instituição aberta à comunidade envolvente e conta ainda com um conjunto de parcerias que são uma reconhecida mais-valia. O facto de integrar o grupo de Estabelecimentos de Ensino FMNS permite, desde logo, realizar um conjunto de atividades formativas, culturais e desportivas em conjunto, bem como ter a possibilidade de partilhar recursos humanos e técnicos.

Sucesso do colégio reconhecido

A preocupação do CBE vai para além do desenvolvimento cognitivo das crianças e prova disso é o facto de ter sido reconhecido com o “Selo Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência 2022/2023” e o “Selo Escola Saudavelmente 2022-2024”, que distingue instituições de ensino com boas práticas no âmbito psicológico e bem-estar físico e emocional.



Neste contexto, o CBE apresenta um conjunto de programas que têm precisamente a missão de trabalhar esses aspetos com os alunos, tais como o projeto “MaisFeliz”, que se foca no aumento de motivação dos alunos e na adoção de comportamentos adequados em ambiente escolar, o “CBE Ativo”, que visa o desenvolvimento físico saudável, o “SoÚnico” e “As diferenças que nos unem” que trabalham as diferenças e a inclusão, em contexto educativo e ainda o programa “Prosseguir” que pretende ser uma ferramenta importante no processo de transição de ciclo.

Atento à evolução e à exigência crescente de padrões de qualidade do ensino, o CBE é um colégio certificado pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), desde 2008, ano em que implementou o Sistema de Gestão de Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001. Este sistema contempla todos os meios e procedimentos adotados pelo CBE para assegurar a qualidade adequada aos seus processos, permitindo uma monitorização eficaz de todo o trabalho realizado na instituição com os seguintes objetivos: assegurar a qualidade de ensino,

o comportamento ético, o desenvolvimento formativo da equipa e a melhoria contínua da segurança, das infraestruturas e dos recursos materiais, procurando exceder as expectativas dos alunos e das suas famílias.

Estes objetivos constituem o enorme desafio que o CBE abraça diariamente, sem perder de vista alguns sonhos que procurará concretizar num futuro próximo: a criação da creche e o alargamento da oferta educativa ao 2º ciclo do Ensino Básico.



www.cbeporto.pt



Santa Maria Open School

O Plano Estratégico da escola contempla dois pontos essenciais que definem o próximo futuro, a mudança do paradigma pedagógico e a internacionalização.



Quanto ao primeiro, desdobra-se em quatro linhas essenciais: o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, do seu espírito crítico, da sua criatividade e capacidade de inovação; a estas quatro linhas de preocupação junta-se a mudança de um modelo de aprendizagem essencialmente baseado no modelo presencial, a ser substituído pelo híbrido resultante da utilização, cada vez com maior importância, do ensino à distância, nas suas várias formas.

A internacionalização é um desafio para todas as instituições portuguesas de ensino superior, não apenas nas variantes clássicas de cooperação interinstitucional ou do programa Erasmus e na mobilidade curta, mas numa transformação conceptual e comercial que coloque Portugal a par de muitos outros países que há muito fazem da educação superior um serviço prestado a clientes, num mercado internacional altamente competitivo.

A diminuição populacional em Portugal vai gerar um défice de estudantes a chegarem ao ensino superior nos pró-

ximos anos e este é um fenómeno que mesmo com a inversão possível com o elevado índice de imigrantes em idade fértil a chegarem ao país, não dispensará a adoção de medidas em que a captação de estudantes no exterior, designada-

mente, fora da Europa, limite o prejuízo decorrente da falta de estudantes portugueses.

Como o ensino superior português é hoje reconhecido como de grande qualidade, o país tem excelentes condições de acolhimento e o custo de vida é mais baixo do que noutros países concorrentes, há vantagens competitivas que as nossas instituições já estão a aproveitar.

É o caso da Santa Maria, com o seu programa de mestrado em fisioterapia, bilingue e frequentado por um grupo significativo de estudantes internacionais. A existência deste tipo de oferta também estimula o recurso ao online e às novas metodologias pedagógicas, dando novas respostas a estudantes com novas exigências e adaptando o ensino e a aprendizagem à revolução digital e tecnológica em desenvolvimento.

Em suma, a Santa Maria Open School, escola sem barreiras, nem fronteiras, está em construção e quer se projetar progressivamente mais além, sempre inspirada na matriz fundacional da mensagem de São Francisco de Assis, como escola aberta a todos que dela queiram fazer a sua casa de formação académica e profissional.



OFERTA FORMATIVA

CTeSP

- > Gerontologia e Cuidados de Longa Duração*
- > Secretariado Clínico**
- > Design Educacional e Tecnologias Digitais***

(***Parceria com a ESE Paula Frassinetti)

Licenciaturas

- > Enfermagem
- > Fisioterapia
- > Terapia Ocupacional

Pós-Graduações

- > Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico
- > Cuidados Paliativos
- > Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar
- > Enfermagem em Nefrologia
- > Gestão dos Serviços de Saúde
- > Instrumentação Cirúrgica
- > Enfermagem no Desporto
- > Emergências Pediátricas
- > Prevenção e Controlo de Infecções em Unidades de Saúde
- > Supervisão Clínica em Enfermagem
- > Viabilidade Tecidular e Feridas
- > Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- > Fisioterapia em Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas
- > Terapia Visual e Treino Visual Desportivo

Mestrados

- > Enfermagem Médico-Cirúrgica
- > Enfermagem de Reabilitação
- > Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- > Fisioterapia em Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas

Investigação



Escola Superior
Saúde Santa Maria

ESSE
SANTA MARIA
SAÚDE

+ 900
ESTUDANTES

3
GINÁSIOS DE
FISIOTERAPIA

3
LABORATÓRIOS
DE ENFERMAGEM
(1 de Saúde Materna e Pediátrica
2 de Médico-cirúrgica)

1
CENTRO DE
SIMULAÇÃO CLÍNICA

1
LABORATÓRIO DE
TERAPIA OCUPACIONAL

1
APARTAMENTO
ADAPTADO

SABE MAIS AQUI!



APESP: Marcar pela diferença na educação e formação superior dos portugueses



António Almeida Dias, Presidente da APESP



Nascida em 1994, a APESP é a associação das entidades instituidoras dos estabelecimentos de ensino superior privados, tendo como principal missão a defesa das liberdades de aprender e de ensinar. Neste contexto, goza do estatuto de parceiro social, sendo formalmente a representante das instituições universitárias e politécnicas não estatais. “Estas entidades instituidoras têm a responsabilidade de garantir as condições humanas e materiais necessárias para o bom funcionamento dos seus estabelecimentos de ensino”, explica António Almeida-Dias. É neste contexto organizacional que a APESP desenvolve a sua atividade, contando com o suporte para os temas de maior complexidade com o seu Conselho Consultivo, constituído por um conjunto de personalidades de diferentes áreas da sociedade civil. “O principal foco da nossa atividade é, por um lado, garantir o respeito e reconhecimento do papel relevante do nosso setor e, por outro, promover as condições para podermos crescer num ambiente amigável, em que ser privado não pode, nem deve, corresponder a uma réplica do sub-sistema estatal. Somos uma associação de instituições orientadas para responder de forma eficaz e eficiente às necessidades da qualificação dos jovens, independentemente da sua proveniência”, explica.

Assumindo como uma das principais missões contribuir para que Portugal disponha de um ensino superior moderno, dinâmico e eficiente, a APESP tem vindo a delinear uma importante estratégia para este setor que passará, em grande medida, por encontrar “mecanismos de apoio e motivação” às suas associadas para, com olhos postos no futuro, desenvolverem as suas atividades de uma forma sustentável.

Estimular a criação ou participação em redes, nacionais e estrangeiras, o envolvimento com o tecido empresarial, designadamente no que respeita ao desenvolvimento de clusters de investigação científica aplicada e a promoção da inovação pedagógica, desenhando novos modelos de formação, de forma a captar novos públicos que, cada vez mais, se identificam com diferentes perfis.

Nesse sentido, no futuro, a APESP promete continuar a trabalhar para que o ensino superior não estatal possa desenvolver a sua atividade com a autonomia necessária para ter a tão falada liberdade de ensinar e aprender. “Isto implicará continuar a derrubar as barreiras que dificultam e a capacidade de inovar, e marcar a diferença daquilo que é o resultado da intervenção da sociedade civil na educação e da formação superior dos portugueses e de todos aqueles que, vindo de outros destinos, escolhem Portugal para estudar. Estamos conscientes que o futuro que se adivinha não será fácil pois os poucos portugueses que irão ser candidatos ao ensino superior português serão disputados pelas instituições estatais e as pertencentes ao setor particular, social e cooperativo”, afirma António Almeida-Dias. Assim, na opinião do Presidente da associação, será necessária a promoção de medidas que garantam uma concorrência entre as instituições em que o motivo da escolha dos estudantes assente em critérios de qualidade e que o motivo financeiro seja atenuado e não aprovado. “O Estado deve reforçar a Ação Social de apoio aos alunos carenciados, de forma a poderem escolher instituições privadas para estudarem, ultrapassando o constrangimento financeiro.”

www.apesp.pt

Saber mais, fazer melhor.

CANDIDATURAS

2024'25

Licenciaturas | Mestrado Integrado | Mestrados |
Doutoramentos | Formação Executiva, nas seguintes áreas:

Arquitetura e Urbanismo | Multimédia e Artes | Direito e
Solicitadoria | Relações Internacionais e Diplomacia | Economia |
Gestão | Marketing | Engenharia e Gestão Industrial |
Engenharia Informática | Sistemas de Informação | Psicologia |
Educação | Turismo e Hospitalidade | Património e Cultura.



upt.pt
ingresso@upt.pt
(+351) 225 572 222/3
f @ in y

“Os modelos pedagógicos estão pensados para que os alunos possam desenvolver as competências que entendemos que são fundamentais para os jovens do século XXI”

Desde 1979 que o Instituto Piaget tem vindo a cimentar a sua posição de relevância no panorama educativo português. Em entrevista à Mais Magazine, Rui Tomás, Secretário-Geral do Instituto, fala sobre a oferta formativa da instituição e das suas mais-valias para o sucesso escolar dos estudantes.



Rui Tomás, Secretário-Geral do Instituto Piaget

Qual a oferta formativa que o Instituto Piaget está habilitado a oferecer a todos os seus alunos?

Consideramos que temos uma oferta pedagógica que é diversificada, que está distribuída pelos nossos diferentes polos académicos e estruturada em torno de alguns eixos que achamos fundamentais. Destaco a formação nas áreas da saúde, desporto, psicologia, gestão, tecnologia, educação e relações internacionais. Trata-se de uma oferta que tem crescido nos diferentes níveis de ensino e que acaba por permitir e promover que os estudantes possam prosseguir os seus estudos dentro do grupo do Instituto Piaget. Gostava ainda de destacar ao nível das licenciaturas, alguns exemplos de reforço recente da oferta formativa, como o curso de Relações Internacionais e o curso de Medicina Tradicional Chinesa – pioneiro em Portugal e o único lecionado atualmente na Europa. Temos ainda mestrados novos nas áreas da saúde e psicologia. No fundo, é uma oferta formativa que tem vindo a aumentar de forma consistente e, consequentemente, uma comunidade académica que também tem crescido.

De que forma o Instituto Piaget promove a inovação no seu projeto educativo e nas metodologias empregues e, desta forma, se destaca dos restantes es-

tabelecimentos de ensino em Portugal?

Não sendo a antiguidade um posto, os 44 anos do Piaget são um reflexo da experiência e do trabalho consolidado do Instituto no panorama educativo português. De facto, desde 1979, o Instituto tem vindo a deixar uma marca indelével na sociedade e consolidou-se, por exemplo, na área da investigação e na ligação às comunidades envolventes. O que nos define enquanto instituição é a nossa vertente humanista, integradora e ecológica, que são atributos que fazem parte dos nossos estatutos desde a origem. Outra marca distintiva é o ambiente de grande proximidade que se vive em todos os polos académicos entre estudantes, docentes e equipas não docentes.

Apesar de trabalharmos todos os dias para formar excelentes profissionais, há uma preocupação adicional: formar jovens conscientes, atentos às comunidades em que se inserem e que estejam envolvidos nas questões globais da sociedade. Por isso, os modelos pedagógicos estão pensados para que os alunos possam desenvolver as competências que entendemos que são fundamentais para os jovens do século XXI, tais como o espírito de colaboração, trabalho de equipa, pensamento criativo, cidadania e imaginação.

Olhando para o futuro, estamos cientes que a transformação digital da sociedade é um movimento irreversível. Neste sentido, esta transformação é vivida a três níveis no Instituto: as infraestruturas, as aplicações e as pessoas. Por isso, suportamos as metodologias de ensino em recursos digitais e em linha com os princípios subjacentes a um plano de ação para a educação digital. Nesta lógica, introduzimos alguns cursos nesta área, como cibersegurança, programação em web, desenho digital e infraestruturas cloud, a juntar a engenharia informática que já tínhamos.

Que tipo de trabalhos científicos são produzidos nos centros científicos do Instituto Piaget e qual a sua importância para comunidade científica?

Nós, e todas as instituições de ensino portuguesas, estamos numa fase de reorganização dos processos de investigação, fruto das novas orientações. Até ao final de 2023, estávamos organizados com três unidades e, agora, fundimos num único centro de investigação, o Insight - Piaget Resource Centre for Ecological Human Development, que está atualmente na fase de formalização junto da FCT.

Com esta nova unidade estamos comprometidos essencialmente em promover investigação de alto impacto social, ou seja, projetos que abordem questões relevantes para a sociedade, com o objetivo de gerar conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Para tal, este novo centro multidisciplinar está dividido em 5 grupos de investigação: saúde, movimento humano, educação, gestão e tecnologia.

Com que instituições o Instituto Piaget mantém parceria?

Por sermos uma instituição de âmbito nacional e transnacional, mantivemos ao longo dos anos uma lógica consistente e simples: estamos sempre abertos a novas parcerias, considerando-as essenciais para qualquer projeto educativo. Neste sentido, temos várias colaborações nas diferentes áreas em que formamos estudantes. A título de exemplo, e sem qualquer critério especial, na área da saúde, mantemos parceria com o Grupo Lusíadas; na área do desporto, com o SL Benfica e o Sporting CP; e na área da tecnologia, com a Altice, Huawei e Microsoft. Temos ainda vários projetos estruturados com organismos da Administração Pública, associações locais, e restantes stakeholders, além, naturalmente, de diversas universidades, nossos pares neste caminho que trilhamos. Todas as parcerias são benéficas para os alunos, uma vez que permitem, entre outros fatores, realizar estágios curriculares e desenvolver projetos, ou mesmo encontrar futuro profissional. Diria, em resumo, que estamos em contacto com a vida real e com o país real.

UM UNIVERSO DE OPORTUNIDADES À SUA ESPERA.

O Instituto Piaget é uma conceituada Instituição de Ensino Superior privada inspirada nos ensinamentos do célebre psicólogo suíço, Jean Piaget, seu primeiro Presidente Honorário.

A sua vasta oferta formativa inclui licenciaturas, mestrados e pós-graduações, em diversas áreas, para além de muitos outros cursos de valorização profissional e pessoal, como os CTeSP (cursos técnicos superiores profissionais).

O Instituto Piaget distingue-se pela excelência da sua formação — traduzida nas elevadas taxas de empregabilidade dos seus cursos — e pelo ambiente de grande proximidade que se vive em todos os *Campi*, entre alunos, professores e funcionários.

**PREPARE O SEU FUTURO COM A EXPERIÊNCIA
DE QUEM SABE ENSINAR.**

INSTITUTO PIAGET

T. +351 218 316 500

WhatsApp: +351 967 280 828

info@ipiaget.pt / acesso@ipiaget.pt

www.ipiaget.org



Prestes a celebrar 40 anos, ISLA Santarém almeja transição para Instituto Politécnico

O ISLA Santarém, prestigiada instituição de ensino superior privado, deu um passo importante em direção à expansão das suas atividades. Ao submeter um processo à Direção-Geral do Ensino Superior, a instituição procura a transição do seu regime jurídico de escola politécnica/escola não integrada para instituto politécnico (IP). Se concretizado, este marco permitirá ampliar a oferta de ensino, introduzir cursos de doutoramento e adotar a denominação de Universidade Politécnica.

Com aproximadamente 50% docentes doutorados e 30% especialistas, o ISLA Santarém destaca-se pela sua qualificação, cumprindo todos os rácios legais. O diretor da instituição, Domingos Martinho, afirmou que estão preparados para enfrentar os próximos 40 anos com uma atuação mais relevante no âmbito do ensino superior politécnico. As comemorações do 40º aniversário foram anunciadas durante uma conferência de imprensa no Auditório Professor Manuel Damásio, no ISLA Campus.



Instituições privadas de ensino superior em Portugal registam crescimento de 10% na faturação

No último ano letivo, as instituições privadas de ensino superior em Portugal registaram um aumento significativo na faturação, alcançando um crescimento homólogo de 10%, atingindo um volume total de negócios de 440 milhões de euros, revela um estudo da Informa D&B.

O impulso para este crescimento foi principalmente atribuído ao aumento no número de alunos inscritos, que cresceu 6,7%, totalizando 82.028 estudantes no ano letivo de 2021/2022. Este incremento contrasta com o período anterior, marcado pelas restrições da pandemia, onde apenas 76.856 alunos se inscreveram no ano letivo de 2020/2021.

Os politécnicos privados destacaram-se com o maior aumento no número de alunos inscritos, registando um crescimento de 8,6%, totalizando 25.827 alunos no ano letivo de 2021/2022. No mesmo período, as universidades privadas concentravam 56.201 alunos, representando um aumento de 5,9%.

A Informa D&B sugere que as receitas dessas instituições continuarão a crescer nos próximos anos, impulsionadas pelo aumento da taxa de escolaridade em Portugal, o incremento do número de alunos estrangeiros matriculados em instituições portuguesas e a crescente penetração do ensino privado. No entanto, alerta para um possível abrandamento do crescimento no curto prazo, influenciado pela perda de poder de compra dos portugueses, resultante da significativa subida da inflação.





Universidade Lusíada

Lisboa, Porto e V.N. de Famalicão

1.º ciclo Licenciaturas e Mestrados Integrados

ARQUITETURA mestrado integrado (*) Lisboa, Porto e V.N. Famalicão

CONTABILIDADE V.N. Famalicão

CRIMINOLOGIA Porto

DESIGN Lisboa, Porto e V.N. Famalicão

DIREITO (**) Lisboa e Porto

ECONOMIA Lisboa

ENGENHARIA ELETRÓNICA E INFORMÁTICA V.N. Famalicão

ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL V.N. Famalicão

ENGENHARIA INFORMÁTICA Lisboa

ENGENHARIA MECÂNICA V.N. Famalicão

GESTÃO V.N. Famalicão

GESTÃO DE EMPRESA Lisboa e Porto

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS Lisboa

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS Lisboa

GESTÃO DO TURISMO Lisboa

JAZZ E MÚSICA MODERNA Lisboa

MARKETING Lisboa e Porto

POLÍTICAS DE SEGURANÇA Lisboa

PSICOLOGIA Lisboa e Porto

RELAÇÕES INTERNACIONAIS Lisboa e Porto

SERVIÇO SOCIAL Lisboa

Prémio de Mérito

Redução da propina anual de frequência escolar dos estudantes mais bem classificados que ingressem na Universidade Lusíada através do concurso institucional de acesso (ver www.ulusiada.pt)

Alumni Lusíada

Descontos para antigos estudantes e seus familiares

Protocolos com mais de 100 organizações

Descontos para associados, cônjuges e filhos em economia comum

Duração dos cursos: 1.º CICLO: 3 anos | (*) 1.º CICLO ARQUITETURA mestrado integrado: 5 anos | (**) 1.º CICLO DIREITO: 4 anos

Lisboa

Rua da Junqueira, 188-198
1349-001 Lisboa
Tel.: 213 611 500
E-mail: info@lis.ulusiada.pt
Internet: www.lis.ulusiada.pt

Porto

Rua de Moçambique, 21-71
4100-348 Porto
Tel.: 225 570 800
E-mail: info@por.ulusiada.pt
Internet: www.por.ulusiada.pt

V.N. Famalicão

Largo Tinoco de Sousa
4760-108 V.N. Famalicão
Tel.: 252 309 200
E-mail: info@fam.ulusiada.pt
Internet: www.fam.ulusiada.pt



“Valorizar o Ensino Superior”



Paulo Jorge Ferreira, Presidente do CRUP

Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro, foi eleito, no passado mês de novembro, o novo homem do leme do CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas), tendo conseguido angariar os votos de 11 das 16 instituições na eleição realizada. Paulo Jorge Ferreira sucede a António Sousa Pereira, Reitor da Universidade do Porto, que esteve no cargo nos últimos três anos.

Foi sob o lema “Valorizar o Ensino Superior” que Paulo Jorge Ferreira foi eleito o novo presidente do CRUP. Com 61 anos, Paulo Ferreira é Professor Catedrático e doutorado em Engenharia Eletrotécnica, sendo ainda Reitor da Universidade de Aveiro desde 2018.

Na sua tomada de posse, o novo presidente do CRUP frisou que esta eleição ocorre “num momento de grande complexidade política, a nível nacional e internacional”. Por isso mesmo, o Reitor

da Universidade de Aveiro defende que a ação do CRUP e todo o sistema universitário é fundamental para o desenvolvimento de Portugal, promovendo “a coesão e o desenvolvimento regional e nacional do país”. “O CRUP é constituído por instituições muito diferentes entre si, mas essa diversidade também contribui para a resiliência da rede de ensino superior e possibilita uma atuação adaptada às características das regiões e aos desafios do entorno”, referiu.

Para além disso, Paulo Jorge Ferreira aproveitou para destacar o papel exclusivo a nível nacional que o CRUP desempenha. “Nenhuma outra instituição pública do país compete e colabora a nível internacional como as universidades que integram o CRUP: num planeta cada vez mais pequeno, numa sociedade cada vez mais móvel, as universidades são também um importante fator de atração de talento”, concluiu.



www.crup.pt

Universidade do Porto efetuou descoberta no âmbito da correção de malformações embrionárias

É através da manipulação genética que a Universidade do Porto descobriu uma forma eficaz de corrigir malformações embrionárias. Para tal, a equipa de estudos ao cargo da investigação, centrou a sua atenção na dineína-2, uma componente responsável por transportar moléculas sinalizadoras para o interior de uma célula. Esta descoberta possibilitará desenvolver novas terapias para várias doenças genéticas fatais.

Em comunicado, o instituto da Universidade do Porto explica que “a maioria das células tem, na sua superfície, uma estrutura fina conhecida como cílio, que funciona como uma sofisticada antena de comunicação”, sendo que “o mau funcionamento destas antenas pode levar a malformações

embrionárias tão graves que resultam na morte durante a gestação ou logo após o nascimento”.

Tiago Dantas, um dos investigadores, refere que, através da manipulação genética, a equipa responsável conseguiu “modificar e corrigir os defeitos da dineína-2 de forma a permitir a sua ativação mesmo quando alguns dos seus reguladores estão comprometidos dentro dos cílios”. “A investigação permitiu perceber que a manipulação da dineína-2 oferece uma possível abordagem para o desenvolvimento de novas terapias destinadas ao tratamento das cilopatias associadas à desregulação deste motor”, concluiu Tiago Dantas.



Universidade de Coimbra apresentou projeto para monitorização do Borrelho-de-coleira-interrompida

O Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FC-TUC), apresentou um projeto que incide na monitorização do Borrelho-de-coleira-interrompida. Este programa visa, sobretudo, conservar habitats e outras espécies selvagens que dependem das praias e zonas húmidas, tal como explica Jaime Ramos, professor e investigador no DCV. “Este projeto pretende utilizar o Borrelho-de-coleira-interrompida como uma espécie guarda-chuva, e propõe um conjunto ações que servirão para melhorar o seu estado de conservação no espaço transfronteiriço Espanha-Portugal. Pretende ainda compatibilizar ações de conservação com atividades recreativas e extrativas humanas num cenário de alterações

climáticas, evidenciado pelo aumento contínuo do nível do mar e pela erosão costeira”, refere.

O investigador explica que esta ave necessita de praias arenosas e de zonas húmidas em boas condições ecológicas para se reproduzir, fruto da sua grande sensibilidade a barulhos externos. “Assim, a conservação desta espécie implica que outras espécies no mesmo habitat tenham também condições adequadas para a sua sobrevivência. De igual forma, o aumento da predação muitas vezes está associado a atividades antropogénicas que provocaram alteração dos habitats e que devem ser controladas”, finaliza.

LICENCIATURAS E MESTRADO INTEGRADO

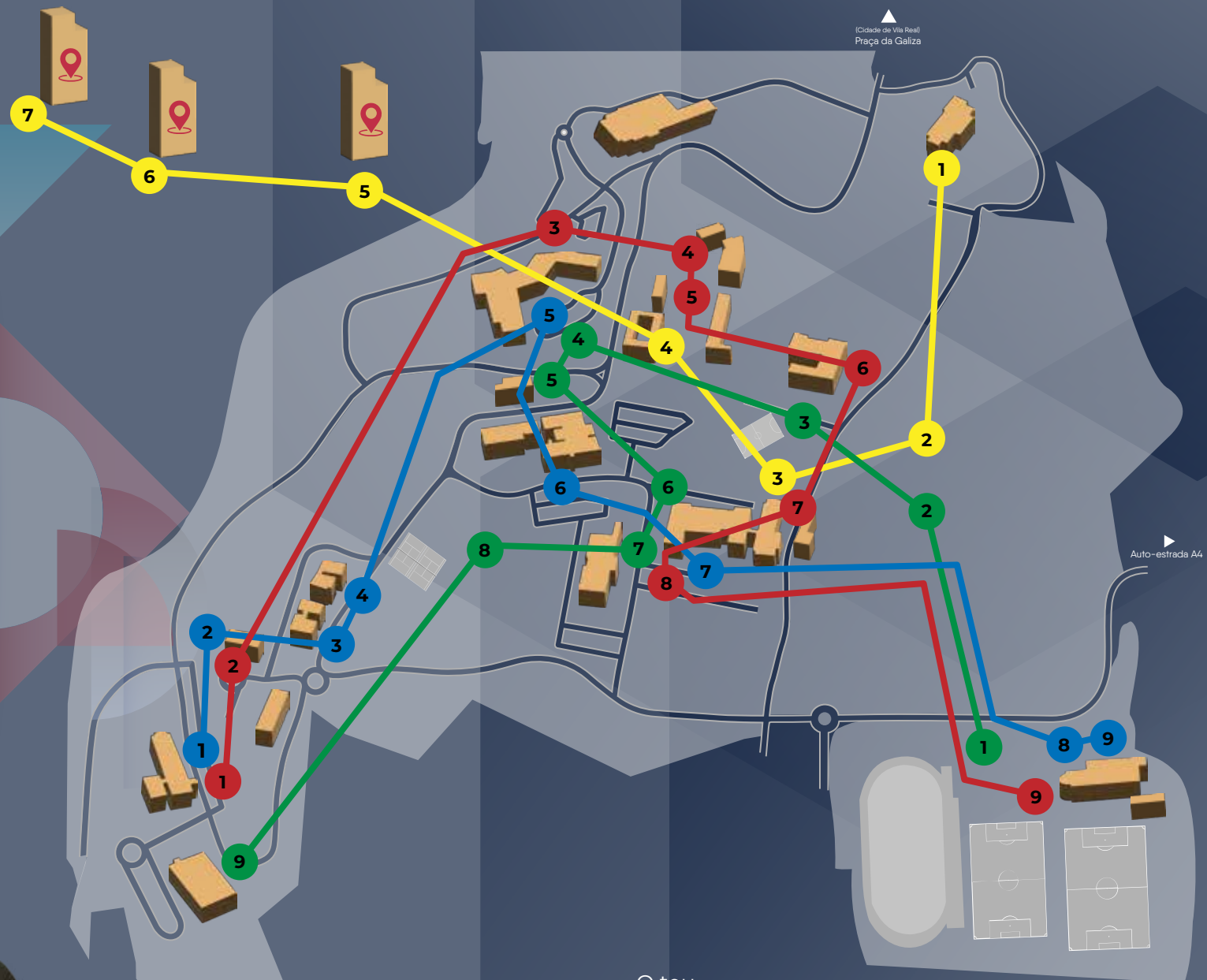
Animação Sociocultural
 Bioengenharia
 Biologia
 Biologia e Geologia
 Bioquímica
 Ciências Biomédicas
 Ciências da Comunicação
 Ciências da Nutrição
 Ciências do Ambiente
 Ciências do Desporto
 Comunicação e Multimédia
 Cultura e Transformação Digital
 Design Sustentável
 Economia
 Educação Básica
 Enfermagem
 Engenharia Agronómica
 Engenharia Biomédica
 Engenharia Civil
Engenharia e Biotecnologia Florestal
 Em associação com a Universidade do Porto
 Engenharia e Gestão Industrial
 Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
 Engenharia Física
 Engenharia Informática
 Engenharia Mecânica
 Engenharia Zootécnica
 Enologia
 Genética e Biotecnologia
 Gestão
 Línguas e Relações Empresariais
 Línguas, Literaturas e Culturas
 Matemática Aplicada e Ciência de Dados
Medicina Veterinária
 Mestrado Integrado
 Psicologia
 Serviço Social
 Teatro e Artes Performativas
 Turismo

Oferta formativa

CTesPs

Gerontologia
 Secretariado Clínico
 Termalismo e Bem-Estar



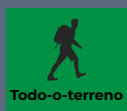


O teu
próximo destino
utad



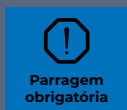
Suporte Básico de Vida

1 Alimentação 2 Alojamento (futuras instalações) 3 Tutoria / Mentoria 4 AA UTAD / Provedora do Estudante 5 Serviços de Ação Social 6 Alojamento, alimentação e Unidade de Saúde 7 Alojamento e alimentação 8 Alojamento (futuras instalações)



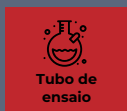
Todo-o-terreno

1 Complexo Desportivo 2 Recinto de Festas Académicas 3 Campo de Futebol 4 Museu de Anatomia Animal 5 Jardim Botânico, Herbário e Percursos Temáticos 6 Museu de Geologia 7 Biblioteca, Eventos Culturais 8 Campos de Ténis 9 Nave de Desportos



Parragem obrigatória

1 Escola de Ciências Humanas e Sociais Polo I 2 Escola de Ciências Humanas e Sociais Polo II 3 Escola das Ciências Agrárias e Veterinárias Polo II 4 Escola de Ciências e Tecnologia Polo II 5 Escola de Ciência Agrárias e Veterinárias Polo I 6 Escola de Ciências e Tecnologia Polo I 7 Escola das Ciências da Vida e do Ambiente Polo I 8 Escola de Ciência da Vida e do Ambiente Polo II 9 Escola Superior de Saúde



Tubo de ensaio

1 Centro de Estudos em Letras (CEL) 2 Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD) 3 Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) 4 Centro Transferência Tecnologia Enoturismo e Gastronomia 5 Incubadora de Empresas 6 Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) 7 Gabinete de Ensino, Formação e Inovação pedagógica 8 Centro de Química (CQ) 9 Centro de Investigação de Desporto, Saúde e Desenvolvimento (CIEDSD)

utad

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

estudarnautad@utad.pt | 259 350 139





tu pertences aqui.



USJ EM PORTUGAL: Uma ponte para o futuro do intercâmbio académico e cultural



Explique como surgiu a ideia de implementar a University of Saint Joseph Macau em Portugal.

A University of Saint Joseph Macau foi fundada numa parceria entre a Diocese de Macau e a Universidade Católica Portuguesa nos últimos anos da administração portuguesa de Macau. Para celebrar o nosso 25º aniversário, e em reconhecimento do crescente intercâmbio académico e comercial com Portugal que a USJ Macau tem agora, decidimos que era necessária uma delegação com um gabinete permanente para manter e aprofundar os nossos laços com Portugal.

O que nos pode dizer sobre este projeto? Como serão as instalações, por exemplo?

A ideia é que tenhamos espaço para académicos e estudantes da USJ Macau trabalharem quando estiverem em Lisboa, salas de seminários, uma sala de palestras e espaço de trabalho partilhado para as empresas da nossa incubadora/aceleradora de empresas, Macau Spin, utilizarem quando precisarem de estar em Portugal.

Existe algum parceiro importante envolvido neste projeto que gostasse de destacar?

O nosso principal parceiro é o CCCM (Centro Científico e Cultural de Macau em Lisboa), que generosamente cedeu-nos um espaço de trabalho temporário nas suas atuais instalações. Estamos também empenhados em restaurar um edifício atualmente não utilizado pertencente ao CCCM, para que o USJ Lisbon Hub no CCCM possa realizar todo o seu potencial.

Quais são os cursos que vão colocar à disposição dos estudantes? E em termos de serviços, o que a universidade tem para oferecer?

A USJ Macau não irá oferecer cursos aos estudantes em Portugal. Somos uma universidade sediada em Macau e todos os nossos cursos estão sediados em Macau ou na UCP, a nossa universidade irmã em Portugal - já temos vários programas conjuntos ou duplos ao nível do mestrado e estamos prestes a abrir uma licenciatura em Comunicação e Media e uma licenciatura em Biologia e Biotecnologia com eles. O USJ Lisbon Hub no CCCM será, evidentemente, um local onde os intercâmbios de estudantes podem ser acolhidos e

onde realizaremos programas de verão para os nossos estudantes. Também iremos realizar pequenos programas de formação de executivos sobre tópicos especiais em parceria com diferentes instituições e com o CCCM, por exemplo, programas de formação de executivos sobre comércio e negócios na Ásia.

Macau é uma plataforma de intercâmbio intelectual, cultural e comercial entre a Ásia, Portugal e o mundo lusófono. O USJ é um exemplo concreto dessa plataforma e é a manifestação mais importante e relevante do potencial desse intercâmbio.

Na sua opinião, no futuro, porque é que os estudantes devem escolher a Universidade Saint Joseph Macau para prosseguir os seus estudos?

60% da população mundial vive na Ásia e esta é a região do mundo que não só é a mais vibrante em termos económicos e tecnológicos, como também é um local de incrível diversidade cultural. Acredito firmemente que o século XXI será cada vez mais visto como o século asiático e qualquer jovem que queira estar “onde está tudo” precisa de estar na Ásia ou, pelo menos, de passar algum tempo lá para se familiarizar com a sua energia, diversidade de culturas, línguas e povos. A China, em particular, é uma potência tanto da economia mundial, como da atividade cultural e intelectual. Macau situa-se no epicentro desta região. É exatamente onde um estudante deve querer prosseguir os seus estudos se quiser compreender o mundo em que vivemos, mas mais do que compreendê-lo, prosperar nele.

Portugal foi o primeiro país europeu a estabelecer contactos efetivos com a Ásia e há 470 anos que a presença portuguesa em Macau é permanente. Atualmente, a China vê Portugal e a língua portuguesa - que é a língua mais falada no hemisfério sul - como uma parte central do seu desenvolvimento. Macau é um sítio fácil para um estudante português se sentir em casa. Embora seja inegavelmente uma cidade chinesa, grande parte da arquitetura histórica é reconhecidamente portuguesa, o português é uma língua oficial no território e a influência da cozinha portuguesa é enorme.

A USJ Macau é uma universidade concebida segundo o modelo universitário português (matriz). Os estudan-



Stephen Morgan - Reitor da University of Saint Joseph Macau

tes encontrarão a estrutura dos nossos cursos e a atmosfera da universidade reconhecidamente portuguesa. A universidade é, no entanto, altamente internacionalizada, com um terço dos nossos estudantes provenientes de cinquenta países de todo o mundo e três quartos do nosso pessoal académico sendo internacional. Um estudante que venha para o USJ está realmente a entrar numa comunidade genuinamente internacional, uma comunidade global. Um estudante que prossiga os seus estudos connosco sairá com uma educação de classe mundial obtida num lugar excitante e envolvente. O inglês é o meio de instrução para a maioria dos nossos cursos, mas todos os nossos estudantes de licenciatura têm também a oportunidade de se tornarem proficientes em chinês - a língua de um país de 1,4 mil milhões de pessoas - juntamente com o português e de se tornarem mais fluentes na língua inglesa.

Fale-nos mais sobre a identidade e a missão desta universidade.

O USJ é uma Universidade Católica internacional, privada e sem fins lucrativos, em Macau, na China; de Macau, da China; para Macau, pela China. Isto significa que somos independentes do controlo do governo de Macau ou do governo chinês, mas que nos vemos como uma comunidade de académicos

e estudantes que atua como uma verdadeira plataforma de colaboração entre, por um lado, a China e a Ásia em geral, e, por outro, Portugal, os países de língua portuguesa e o resto do mundo.

Como universidade católica, estamos empenhados na busca da verdade na tradição intelectual católica. Acreditamos que a fé e a razão têm ambas um lugar honrado e indispensável no genuíno florescimento humano e na investigação intelectual. Entendemo-nos como um sinal do empenho da Igreja em servir a sociedade humana no sentido mais amplo, sendo lugares de diálogo e de liberdade académica aberta e responsável.

No centro do nosso trabalho está o reconhecimento da dignidade sagrada de cada pessoa humana. O nosso trabalho de investigação rege-se por esta consideração e o nosso ensino e aprendizagem procura exprimi-la através de níveis extremamente elevados de interação pessoal/estudante, com uma concentração do trabalho em pequenos grupos. Expressamos isto também através do nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. No Times Higher Education Impact Rankings 2023, ficámos classificados no terço superior de mais de 1600 universidades mundiais, em primeiro lugar em Macau e igualmente em sétimo na China, na missão de educação ao serviço do desenvolvimento sustentável.

O nosso objetivo é formar licenciados com a mais elevada integridade pessoal: pessoas capazes de pensar de forma rigorosa, crítica e criativa, que



trabalhem naturalmente em colaboração, que valorizem um verdadeiro compromisso com o outro e que procurem ir além da proficiência para o domínio da sua disciplina.

Podemos dizer que a investigação será uma das vossas apostas? E no que respeita à inovação, será também uma das vossas preocupações?

As universidades são fundamentalmente locais de produção e disseminação de conhecimento. São, por isso, lugares de inovação e de rutura: lugares em que o apetite ilimitado dos seres humanos para conhecer e compreender tem rédea solta para explorar novas ideias, novas formas de fazer as coisas. Os nossos programas, a todos os níveis, são concebidos para incutir

um espírito de curiosidade, inovação e empreendedorismo. Isto nunca é mais verdadeiro do que no trabalho de investigação do nosso pessoal académico, que - com os nossos estudantes de licenciatura em investigação - constitui uma comunidade de duzentos investigadores que trabalham em quase todas as disciplinas académicas. Também aqui, o nosso carácter internacional encontra expressão, com colaborações significativas em parcerias académicas e comerciais na China. Lançámos recentemente a primeira colaboração de investigação Portugal-Macau-China sobre a economia verde-azul e o ambiente marinho com o Instituto de Oceanologia da Academia Chinesa de Ciências em Qingdao, na província de Shandong, no norte da China, com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Centro de Biotecnologia e Química Fina da Universidade Católica Portuguesa. Nas Artes, o nosso Departamento de Indústrias Criativas está envolvido num projeto com a Seton Hall University nos EUA, a Pontifícia Universidade Católica no Peru e a Universidade João Paulo II na Polónia, para criar uma exposição global virtual de arte, arquitetura e cultura, e os nossos filósofos, historiadores e teólogos estão envolvidos num grupo de investigação internacional sobre memória e identidade, com académicos na Austrália, Filipinas, Tailândia, Líbano, Croácia, Portugal e Reino Unido.

Para quando está prevista a abertura da University of Saint Joseph Macau em Portugal? Quais são as vossas expectativas para a mesma?





Esperamos iniciar as obras de construção do Polo de Lisboa da USJ antes do final deste ano, com abertura prevista para 2025/26, a tempo de assinalar o 450º aniversário do estabelecimento formal da Cidade e Diocese de Macau.

Qual é a sua opinião sobre o estado atual do ensino superior português? Como é que a University of Saint Joseph Macau pode contribuir para melhorar este estado?

Antes de vir para Macau (da Universidade de Oxford), tinha pouca experiência direta do ensino superior português, mas os últimos seis anos têm sido um verdadeiro privilégio, pois tenho vindo a conhecê-lo bem. Existe um verdadeiro e merecido orgulho nas universidades portuguesas e uma sensação de que o país compreende que o ensino superior é essencial para a sua prosperidade e progresso. É claro que as questões que afetam todas as universidades estão presentes - especial-

mente numa altura em que os fundos públicos são escassos e em que é difícil conseguir que os políticos alarguem a sua visão instrumental das universidades como centros de formação STEM - mas o que tenho visto em Portugal dá-me muita esperança. Uma das minhas funções é ter assento no Conselho Superior da Católica. Aqui vejo o melhor do trabalho de qualidade, inovador e virado para o exterior das universidades portuguesas. A nova escola médica do Campus de Sintra é o exemplo mais notável de como se pode repensar a resposta às necessidades da sociedade.

Finalmente, para o futuro, o que é que podemos esperar desta universidade?

A USJ Macau já é um sítio fantástico. Tem uma sensação, uma atmosfera, um espírito e um sentido de objetivo como nenhum outro. Este sentido de propósito está a levar a USJ Macau a pensar ainda mais sobre como pode-

mos concretizar o nosso objetivo de nos tornarmos a universidade católica internacional de elite na Ásia Oriental. Os nossos licenciados já estão entre os mais bem-sucedidos, empregáveis e (e isto é importante) felizes que conheço. Não consigo pensar num lugar melhor para estudar para alguém que quer ser bem-sucedido, empregável e feliz, especialmente se quiser estar no centro do século asiático.



聖若瑟大學
UNIVERSITY OF
SAINT JOSEPH
MACAO

usj.edu.mo/en/

“Quem estuda na FDUC sente fazer parte de um projeto de ensino e investigação que se iniciou há séculos, mas sempre virado para o presente e para futuro”



A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) é uma instituição de ensino de referência no panorama da formação jurídica em Portugal, fruto do seu vasto legado na área do Direito no nosso país. Fique a conhecer, pela voz de Jónatas Machado, Diretor da FDUC, as mais-valias de estudar naquela que é a mais antiga Faculdade portuguesa.

Qual a oferta formativa que a FDUC tem ao dispor dos seus alunos?

Prof. Jónatas Machado: Temos no 1º ciclo a licenciatura em Direito, em Direito Luso-Brasileiro e em Administração Público-Privada. No 2º ciclo, temos mestrados em direito, em ciências jurídico-forenses e em administração público-privada. No 3º ciclo, temos doutoramentos que abrangem qualquer área do direito. Também é facultada a obtenção de pós-doutoramento em direito no nosso Instituto Jurídico, o qual vem realizando investigação nos mais variados domínios jurídicos. Os nossos centros especializados de ensino e investigação promovem cursos não conferentes de grau nas mais variadas áreas. Centenas de encontros, colóquios e seminários jurídicos e dedicados à Administração são levados a cabo anualmente.

Quais as características e valores que regem o vosso programa formativo e que, desta forma, se mostram como fatores diferenciadores e fundamentais para que os jovens escolham a FDUC para prosseguir os seus estudos?

Prof. Jónatas Machado: Queremos continuar a manter seriedade, rigor, profundidade, abertura, tolerância e espírito crítico no ensino e na investigação. Estamos perante um mundo real e virtual em transformação acelerada, o que suscita, tanto no plano ético como no plano científico e tecnológico, uma abordagem nova e criativa. Para a FDUC, o universitário completo não deve possuir apenas bons conhecimentos científicos e técnicos, devendo também ser

uma pessoa de raiz humanista, culta e equilibrada, porque a cultura e o equilíbrio fazem parte da essência da equidade, da justiça e de uma boa administração.

Estamos a promover unidades curriculares em inglês e focados no estudo dos efeitos da inteligência artificial no Direito e na Administração. Oferecemos condições para que os alunos possam estudar, aprender e refletir, mas apoiamos também a realização de outras dimensões que contribuam para um desenvolvimento harmonioso, como a vertente cultural, física, social e ambiental. Para este desiderato, temos uma das melhores bibliotecas jurídicas da Europa, um corpo docente de excelência e organismos estudantis vivos e atuantes. E uma cidade acolhedora que convida às festas académicas e às práticas desportivas e culturais.

Para além da Faculdade de Direito de Coimbra ser a mais antiga de Portugal, insere-se ainda num local muito particular, declarado Património Mundial da UNESCO, em 2013. Qual a importância e significado de todo o contexto em que a FDUC se enquadra?

Prof. Jónatas Machado: Embora a FDUC viva no presente a pensar no futuro, este belo local faz-nos reviver a nossa riquíssima cultura. Recordamos que o equilíbrio entre a tradição e a inovação se faz a partir de profundas raízes históricas. Quem estuda na FDUC sente fazer parte de um projeto de ensino e investigação que se iniciou há séculos, mas sempre virado para o presente e para futuro. Este contexto de reflexão obriga-nos a ser ambiciosos: o mundo é o nosso limite.



Prof. Jónatas Machado



OFERTA FORMATIVA

1.º CICLO LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
DIREITO
DIREITO LUSO-BRASILEIRO

2.º CICLO MESTRADOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
4 Semestres

DIREITO

4 Semestres

- Ciências Jurídico-Civilísticas
- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Políticas
- Ciências Jurídico-Processuais

CIÊNCIAS JURÍDICO-FORENSES

3 Semestres

3.º CICLO DOUTORAMENTOS

DESAFIOS SOCIAIS, INCERTEZA E DIREITO

- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Processuais
- Direito Civil
- Direito Público



CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

NAS SEGUINTE ÁREAS:

- Estudos Europeus
- Direito Biomédico
- Direito da Comunicação
- Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
- Direitos Humanos
- Direito da Família
- Direito do Consumidor
- Direito Penal Económico e Europeu
- Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros
- Direito Público e Regulação
- Direito das Empresas e do Trabalho
- Estudos Notariais e Registais

“O CEDIPRE tem o propósito de trabalhar com o entusiasmo de sempre para continuar a merecer a distinção e o reconhecimento por parte dos nossos auditores e dos nossos parceiros”



Pedro Costa Gonçalves,
Presidente do CEDIPRE
e Professor Catedrático da FDUC

Desde 2000 que o CEDIPRE (Centro de Estudos de Direito Público e Regulação) é um centro de investigação da Faculdade de Direito de Coimbra que dedica à formação pós-graduada em áreas do direito público e da regulação pública, no contexto do Estado Regulador. Em entrevista à Mais Magazine, Pedro Costa Gonçalves, Presidente do CEDIPRE e Professor Catedrático da FDUC, dá-lhe a conhecer as particulares desta instituição de ensino e as mais-valias da sua oferta.

sos de pós-graduação nas áreas jurídicas de regulação pública, da contratação pública, do emprego público e da justiça administrativa; este ano, iniciámos a investigação em áreas não jurídicas, no campo da Administração Pública.

Quais as condições, por vós criadas, que visam tentar garantir o sucesso académico e rápida inserção no mercado de trabalho?

O CEDIPRE não tem exatamente estudantes, mas sim auditores, que procuram uma formação pós-graduada de alto nível; em regra, trata-se de pessoas inseridas no mercado de trabalho, a maior parte no desempenho de profissões jurídicas (juizes, advogados, juristas da Administração Pública).

A biblioteca do CEDIPRE é um acervo de informação de grande relevo na região. Fale-nos sobre a riqueza literária que a vossa biblioteca guarda.

A biblioteca do CEDIPRE interliga-se e, mais do que isso, funde-se com a da Faculdade, que é uma das maiores e mais completas bibliotecas jurídicas da

Europa. O CEDIPRE contribui para este acervo com a aquisição sistemática das obras mais recentes nas áreas científicas a que se dedica.

Com que entidades o CEDIPRE mantém parceria?

Com várias entidades da Administração Pública portuguesa, central, regional e local, merecendo um destaque especial as parcerias e as relações de cooperação com quase todas as entidades públicas com funções de regulação económica. Também devo assinalar relações de cooperação com entidades estrangeiras, designadamente de Angola, Brasil e Moçambique.

Quais as metas a curto/médio prazo para o CEDIPRE?

O CEDIPRE tem o propósito de manter e de consolidar o percurso que tem vindo a fazer ao longo destes últimos 23 anos e de trabalhar com o entusiasmo de sempre para continuar a merecer a distinção e o reconhecimento por parte dos nossos auditores e dos nossos parceiros.

Gostaríamos que começasse por apresentar o CEDIPRE, falando um pouco sobre a sua história e as suas atuais funções/objetivos.

O CEDIPRE (Centro de Estudos de Direito Público e Regulação) é um centro de investigação da Faculdade de Direito de Coimbra, criado em 2000, por iniciativa do Prof. Vital Moreira. Foi criado para se dedicar ao estudo e à formação pós-graduada em áreas do direito público e da regulação pública, no contexto do então emergente Estado Regulador.

Qual a vossa oferta formativa?

O CEDIPRE não é uma entidade de formação, mas sim um centro universitário. Atualmente, tem linhas de investigação, publicações várias e oferece cur-



www.cedipre.fd.uc.pt

1 2



9 0

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

LE FLUC

**FACULDADE
DE LETRAS**

**UNIVERSIDADE
DE COIMBRA**

**Aprende a ler o mundo,
aprende a pensar,
agarra o teu futuro.**

13 LICENCIATURAS

Arqueologia
Ciência da Informação
Estudos Artísticos
Estudos Clássicos
Estudos Europeus
Filosofia
Geografia
História
História da Arte
Jornalismo e Comunicação
Línguas Modernas
Português
Turismo, Território e Patrimónios

31 MESTRADOS

18 DOUTORAMENTOS



Bolsas de mérito para os melhores estudantes.

www.uc.pt/fluc



R

S





1º CICLO

Licenciaturas

Psicologia
Ciências da Educação
Serviço Social

2º CICLO

Mestrados na Área Científica predominante em Psicologia

Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde
Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação
Psicologia Clínica Forense
Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde
Psicologia Organizacional
Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento
Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos (WOP-P)
Ciência Psicológica

Mestrados na Área Científica predominante em Ciências da Educação

Ciências da Educação
Educação Especial e Sociedade Inclusiva
Administração Educacional
Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária

Mestrados na Área Científica predominante em Serviço Social

Serviço Social
Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo

3º CICLO

Doutoramentos

Psicologia
Especialidade de Psicologia da Educação (Interuniversitário)
Área de especialização em Psicologia Clínica - Área temática: Psicologia da Família e Intervenção Familiar (Interuniversitário)
Ciências da Educação
Serviço Social (Interuniversitário)

A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC) é uma instituição de referência na formação nas áreas de Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social, e tem-se afirmado nacional e internacionalmente como uma referência na investigação e na produção de conhecimento científico inovador e de valor acrescentado para a sociedade.

Os cursos da FPCE-UC são considerados dos mais atrativos do país, estando todas as suas áreas de formação nos primeiros lugares do Concurso Nacional de Acesso.

Os cursos da FPCE-UC fazem ainda parte dos rankings internacionais mais conceituados e têm vindo a melhorar o seu posicionamento tanto ao nível nacional, como internacional. Nos últimos anos, a FPCE-UC tem-se mantido na primeira posição nacional em prestigiados rankings na área da Psicologia, tais como o QS World University Rankings e o Scimago Institutions Rankings

FPCEUC

tel 239 851 450 | dir@fpce.uc.pt | www.uc.pt/fpce/

CPSC Serviços à Comunidade

O Centro de Prestação de Serviços à Comunidade (CPSC) tem como objetivo potenciar a articulação entre a academia e a comunidade, prestando uma grande diversidade de serviços, que são assegurados por docentes e profissionais de reconhecido mérito, incluindo consultoria em várias áreas de especialização (Procedimentos concursais: Avaliação Psicológica, Entrevista de Competências, Avaliação Psicológica de Condutores) e uma diversidade de consultas de Psicologia:

Avaliação Psicológica, Aconselhamento e Reabilitação
Avaliação Psicológica de Condutores
Consulta "Anos Incríveis"
Consulta de Reabilitação Neuropsicológica
Diversidade Sexual e Identidade de Género
Orientação e Aconselhamento de Carreira
Psicoterapia de Grupo
Terapia de Casal
Terapia Familiar
Resolução de Problemas e Aprendizagens Escolares
Assessoria ao Tribunal
Gerontopsicologia



CPSC

239 851 476 | cpsc@fpce.uc.pt | www.uc.pt/fpce/CPSC

FCTUC

LICENCIATURAS

Antropologia - Biologia - Bioquímica
Design e Multimédia - Engenharia Biomédica
Engenharia Civil - Engenharia do Ambiente
Engenharia e Ciência de Dados - Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores - Engenharia Física
Engenharia Informática - Engenharia Mecânica
Engenharia Química - Física - Geologia
Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes - Matemática
Química - Química Medicinal

MESTRADO INTEGRADO

Arquitetura

Na FCTUC damos resposta ao futuro

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) oferece licenciaturas que cobrem várias áreas da engenharia, desde as clássicas até às mais recentes, a que se acrescentam cursos em ciências exatas e naturais, e ainda o Mestrado Integrado em Arquitetura. Todos os cursos cruzam, de forma equilibrada e adaptada aos objetivos de cada área, a componente prática com a fundamentação de conceitos e noções. A interação direta com empresas em atividade no País nos vários setores faz parte do percurso que espera os estudantes da FCTUC.

A FCTUC é uma das principais escolas de investigação em Portugal, com mais de duas dezenas de unidades de I&D internacionalmente reconhecidas, cuja atividade se reflete na formação oferecida aos estudantes. A FCTUC dispõe de laboratórios e equipamentos avançados, ao nível do que de melhor se pode encontrar internacionalmente.

A FCTUC permite prosseguir estudos em etapas mais avançadas, com mais de 50 mestrados e de duas dezenas de cursos de doutoramento, com formação dirigida ao exercício de atividade fora do meio académico, com fortes ligações ao meio empresarial, ou para a produção de conhecimento e de respostas tecnologicamente avançadas.

A FCTUC incentiva a proatividade dos seus estudantes, apoiando o funcionamento de empresas-júnior, fomentando um contacto privilegiado com a vida empresarial. Sinal do sucesso dos estudantes e da investigação aqui desenvolvida, é o êxito de start-ups ou spin-offs com origem na FCTUC.

A FCTUC está instalada em dois polos distintos, um na zona histórica da Universidade de Coimbra e um segundo concentrando, essencialmente, as áreas mais tecnológicas. Atenta ao desenvolvimento do País e participando na estratégia de crescimento da Universidade de Coimbra, está em criação um novo campus universitário na Figueira da Foz, com oferta formativa distinta e inovadora.

#FAZ
ATUA
HISTÓRIA
NAUC



Na linha da frente da investigação científica

Fomos conhecer o Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular (IAP-PM) da Universidade de Coimbra, guiados pela sua diretora, a Prof^a. Dr^a. Lina Carvalho. Trata-se de uma instituição envolvida em inúmeros projetos de destaque nacional e internacional e que alberga o maior museu europeu de Anatomia Patológica.



A história do Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular inicia-se em 1957, ano da fundação deste instituto voltado para a Saúde, Ensino e Investigação, estando inserido na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Atualmente, é a Prof^a. Dr^a. Lina Carvalho quem comanda seus os destinos, tendo assumido a direção em janeiro de 2003. “Mantivemos as valências do instituto e entramos na patologia molecular e patologia digital. Temos, portanto, acompanhado a evolução da anatomia patológica”, destaca a Diretora.

No que diz respeito à oferta formativa, o IAP-PM disponibiliza formação Pré-Graduada e Pós-Graduada. Na primeira incluem-se estudantes do Mestrado Integrado de Medicina, do Mestrado Integrado de Medicina Dentária e, ao

nível do ensino politécnico, estagiários do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais. No que concerne à formação Pós-Graduada, este instituto acompanha estudantes de Mestrados, Doutoramento, Estágios Pós-Docs e garante ainda formação de Patologia Molecular aos internos da Formação específica em Anatomia Patológica. São igualmente dinamizados alguns cursos e conferências que “se iniciaram na altura da covid-19 e que pretendemos continuar a desenvolver”, refere. Paralelamente, este instituto assegura vários serviços às Comunidades Científica e Médica, nomeadamente ao nível da Histopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica, Patologia Experimental e Patologia Molecular.

São várias as características que fazem com que esta instituição marque pela di-

ferença no panorama do ensino em Portugal, desde o corpo docente composto por uma equipa relativamente jovem, dinâmica e altamente qualificada, e o facto de estarem constantemente a desenvolver novas metodologias baseadas na transição digital, passando ainda pelo know-how e pela experiência que possuem ao nível do diagnóstico.

O maior Museu de Anatomia Patológica da Europa

Dentro das imponentes instalações deste instituto reside o maior museu da Europa de Anatomia Patológica, cuja história remonta a finais do século XIX e inícios do século XX. Tal como explica a Professora Lina Carvalho, “naquela época, o uso do microscópio ainda não era uma prática comum, conduzindo o estudo de peças cirúrgicas e autópsias através da macroscopia, uma análise das características perceptíveis a olho nu”. Esta abordagem permitiu a preservação notável de casos fixados em formalina, modelos desidratados, esculturas em cera, além de uma rica coleção de livros e fotografias, fazendo deste museu uma referência inigualável no campo da Anatomia Patológica.

Em termos de espaço ocupa uma área de 500 metros quadrados e é frequentemente visitado por estudantes do ensino secundário, do ensino universitário e também por artistas. Apesar de, neste momento, se encontrar “muito bem sistematizado”, para o futuro estão em vista alguns projetos que visam a modernização das visitas ao museu, tornando-as mais interativas: “queremos virtualizar algumas das peças expostas no museu utilizando, por exemplo, o QR Code.

Esta abordagem permitirá aos visitantes interagir tridimensionalmente através de tablets e/ou telemóveis, proporcionando uma experiência enriquecedora e informativa sobre as peças que lhes despertarem maior curiosidade”, acrescentou o Professor Vitor Sousa.

Envolvimento em Projetos de Destaque Nacional e Internacional

Atualmente, o IAP-PM está a participar em vários projetos de investigação, muitos deles ligados ao desenvolvimento de teses de Mestrado ou Doutoramento em áreas como a Patologia Pulmonar e a Patologia Renal. “Alguns destes trabalhos de investigação científica são realizados com o apoio da Inteligência Artificial no desenvolvimento de algoritmos aplicados tanto no diagnóstico, como na avaliação de prognóstico ou decisões terapêuticas”, explicam a Professora Lina Carvalho e o Professor Vitor Sousa.

Em colaboração com a Universidade de Aveiro, a Universidade do Minho e universidades alemãs e empresas de tecnologia e software, o IAP-PM alcançou uma nova etapa na gestão de dados. Juntos, desenvolveram uma plataforma que arquiva laminadas digitalizadas, proporcionando uma forma eficiente de observação, elaboração de relatórios e disponibilização dos mesmos, também usada no ensino da Anatomia Patológica em Coimbra e em universidades associadas.

Este instituto desempenha ainda um papel crucial como integrante do consórcio “Health from Portugal (HfPT)”, uma iniciativa dedicada a promover avanços significativos em Medicina, incluindo também Patologia Digital. Neste contexto, refere-se o desenvolvimento contínuo de algoritmos de Inteligência Artificial e a conceção de sistemas inovadores para o ensino.

O IAP-PM está também envolvido num consórcio europeu que se dedica ao estudo dos mesoteliomas malignos e o microambiente pleural. “Estamos confiantes de que este estudo terá resultados significativos, especialmente na identificação de biomarcadores com valor prognóstico. Acreditamos que terá implicações cruciais na orientação de decisões terapêuticas, potencialmente contribuindo para avanços fundamentais no tratamento dessas patologias”, sublinha a Diretora.

É de salientar que vários projetos de pesquisa científica conduzidos por estudantes do IAP-PM alcançaram não apenas reconhecimento a nível nacional, mas também internacional.



O futuro promissor do IAP-PM

Nos próximos tempos, a direção do IAP-PM dará continuidade ao trabalho que tem sido realizando até ao momento, apostando cada vez mais na inovação, de forma a acompanhar os tempos que correm, não esquecendo nunca o riquíssimo passado histórico desta instituição. A Diretora Lina Carvalho expressa ainda o seu desejo de que este instituto mantenha a sua capacidade de “atrair quer jovens médicos de Anatomia Patológica que pretendam ser docentes e entrar no programa doutoral da Faculdade de Medicina, quer talentosos investigadores que mantenham o elevado padrão científico já estabelecido” pelo grupo de trabalho, onde se destaca o Professor Vitor Sousa.

A importância atribuída às pessoas reflete-se na intenção de expandir o

quadro de colaboradores, fortalecendo as capacidades técnicas e científicas da Faculdade de Medicina. A estratégia inclui ainda a manutenção e a expansão de parcerias, por representarem portas abertas a oportunidades e desafios, consolidando assim o compromisso do IAP-PM com o crescimento contínuo e a excelência da Universidade de Coimbra.



uc.pt/fmuc/iap-pm/



FCDEFUC: Excelência em Ciências do Desporto

A Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEFUC) é a oitava e mais nova faculdade da Universidade de Coimbra. Reconhecida internacionalmente pela qualidade de investigação produzida em articulação com o seu Centro de Investigação em Desporto e Atividade Física, o seu dinamismo em apoiar e inspirar estudantes e docentes reconhece-lhe uma reputação de excelência no ensino e desenvolvimento da atividade física e Desporto.

É no ensino da Atividade Física e Desporto que a FCDEFUC se destaca. Com uma oferta formativa variada, oferece aos estudantes uma licenciatura em Ciências do Desporto, três Mestrados em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Exercício e Saúde e Treino Desportivo, um Doutoramento em Ciências do Desporto e um Pós-Doutoramento em Ciências do Desporto.

A Licenciatura em Ciências do Desporto proporciona uma sólida formação académica, conferindo competências profissionais para o desempenho de atividades ligadas às ciências do Desporto, tais como, a obtenção do Título Profissional de Técnico de Exercício Físico, que permite trabalhar em ginásios e outras entidades, bem como, o Título Profissional de Treinador de Desporto em diversas modalidades desportivas e a habilitação da lecionação da Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico, entre outras valências profissionais inerentes à área de estudo.

O Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário aprofunda os conhecimentos científicos na área das ciências básicas da atividade física, desenvolvendo-os no contexto de uma formação educacional especializada, na didática específica da Educação Física, no desenvolvimento curricular e na gestão e administração escolar.

O Mestrado em Exercício e Saúde, embora com um tronco comum, divide-se em dois ramos de especialização: Fisiologia do Exercício e Populações Especiais, e tem como objetivo apro-

fundar o conhecimento nas áreas da prescrição especializada do exercício, melhoria da aptidão física, da saúde e do bem-estar e, fomentar uma preparação especializada para a aplicação de conhecimentos em equipas e contextos multidisciplinares de intervenção profissional no âmbito do exercício e saúde, em diferentes populações.

O Mestrado em Treino Desportivo está orientado para promover uma sólida formação científica e pedagógica na área específica do Treino Desportivo, que permitem ao estudante desenvolver a sua atividade de treinador, sustentando-se nas bases científicas do treino desportivo, nos princípios éticos e no aperfeiçoamento ao longo da vida. Este Mestrado permite o acesso ao reconhecimento de títulos avançados de Treinador de Desporto, como os graus II e III.

O Doutoramento em Ciências do Desporto apresenta uma diversidade de ramos de especialização, tais como, Atividade Física e Saúde, Educação Física, Necessidades Educativas Especiais – Atividade Física Adaptada e Treino Desportivo. O Doutoramento desenvolve-se no contexto de uma formação avançada, aplicando o conhecimento em contexto de investigação. Os investigadores formados neste programa serão capazes de utilizar os recursos da investigação na análise e resolução crítica de problemas, na avaliação e síntese de ideias novas e complexas e na difusão de investigação original junto dos seus pares e da comunidade em geral.

O Pós-Doutoramento em Ciências do Desporto é o primeiro, na área científica, a ser criado no nosso país. A FCDEFUC é a única instituição de ensino superior universitária em Portugal que oferece este tipo de formação avançada especializada.



uc.pt/fcdef

20
24
20
25

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

candidaturas
abertas

MESTRADOS

Discursos: Cultura, História e
Sociedade **FEUC / FLUC (Gestão) (CES)**

Economia **FEUC / U Minho**

Gestão - Ciência Aplicada à Decisão

Gestão de Empresas

Governança, Conhecimento
e Inovação (Ramos: Economia
Política do Conhecimento
e das Instituições / Estudos Sociais
da Ciência e da Tecnologia)*

Sociologia - Relações de Trabalho,
Desigualdades Sociais e Sindicalismo*

Sistemas Sustentáveis de Energia
FEUC / FCTUC (Gestão)

Sociologia

* em parceria com o CES

[+www.uc.pt/feuc/eea/mestrados](http://www.uc.pt/feuc/eea/mestrados)

DOUTORAMENTOS

Economia

Sociologia

Gestão

Relações Internacionais -
Estudos da Paz, Segurança
e Desenvolvimento

Cidades e Comunidades
Sustentáveis **FEUC / FCTUC (Gestão)**

Contabilidade e Finanças

Dinâmicas Sociais,
Riscos Naturais e Tecnológicos
FEUC (Gestão) / FLUC / FCTUC

Energia para a Sustentabilidade
FEUC / FCTUC (Gestão)

Gestão e Economia da Saúde

Intervenção Social, Inovação
e Empreendedorismo
FEUC / FPCEUC (Gestão)

Marketing

Métodos Quantitativos em Finanças
FEUC / FCTUC (Gestão)

[+www.uc.pt/feuc/eea/doutoramentos](http://www.uc.pt/feuc/eea/doutoramentos)

MBA / PÓS GRADUAÇÕES

MBA para Executivos

Curso de Especialização -
Executive Master in Digital
Marketing

Curso de Especialização
em Gestão e Economia da Saúde

Energia para a Sustentabilidade -
Curso de Especialização Avançada
FEUC / FCTUC (Gestão)

[+www.uc.pt/feuc/eea/diplomas](http://www.uc.pt/feuc/eea/diplomas)

 /FaculdadeEconomia
UniversidadeCoimbra
 /feuc_faculdade_economia

www.uc.pt/feuc/eea

AV. DIAS DA SILVA, 165
3004-512 COIMBRA
GPS: 40.214698 -8.408988
+351 239 790 500
EEA@FEUC.PT

1 2 9 0



FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

ACADEMIA DA FORÇA AÉREA



A Academia da Força Aérea (AFA), enquanto Estabelecimento de Ensino Superior Público Militar e que comemora, em 2024, 46 anos desde a sua criação, define-se pela procura constante da melhoria da qualidade na formação dos Oficiais dos Quadros Permanentes da Força Aérea, honrando a sua divisa **“Preparar Hoje os Chefes de Amanhã”**.

A AFA empenha-se em dotar os seus futuros Oficiais com uma formação científica e militar sólida e robusta, essenciais ao desenvolvimento de competências de comando, direção e chefia. Pretende-se estimular, ao mesmo tempo, o espírito de entrega, sentido de pertença e uma liderança responsável, de forma a adaptar-se, permanentemente, às exigências da Instituição e às transformações do Ensino Superior, procurando incutir nos jovens os valores que nortearam a sua criação: Patriotismo, Integridade, Lealdade, Honra, Espírito de corpo, Excelência, Competência, Fidelidade, Disciplina e Coesão.

No âmbito do ensino, a AFA desenvolveu protocolos de associação com estabelecimentos de ensino superior público de referência, nas respetivas áreas do conhecimento, o Instituto Superior Técnico (IST), o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).



Os benefícios destas parcerias traduzem-se na eficiência da gestão de recursos, no que se refere à prestação do serviço de docência em unidades curriculares muito específicas, permitindo aos alunos a consolidação de conhecimentos em áreas específicas para além das ciências militares. Neste relacionamento institucional identificam-se várias linhas de ação: melhoria da qualidade do ensino ministrado na AFA, vertido em novas metodologias e a harmonização, em termos de creditação de planos de estudos, entre o ensino superior e o ensino superior militar.



A AFA procura criar condições para a realização de atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) na área das tecnologias e ciências militares aeronáuticas e espaciais, onde se destacam as linhas de investigação em tecnologias aeronáuticas, comportamento organizacional e relações internacionais.

Na componente tecnológica, a AFA tem participado em projetos de I&D, nacionais e internacionais, nas áreas de interesse da Defesa e do domínio aeronáutico e espacial, realizados com parceiros desta Academia e com a indústria.



A AFA valoriza a participação internacional dos discentes e docentes no sentido de harmonizar o Ensino Superior Militar Europeu. A internacionalização é uma oportunidade para melhorar a formação dos alunos e prepará-los para um contexto em que as missões de cooperação internacional assumem cada vez mais importância.

Neste âmbito, a AFA participa no grupo das Academias das Forças Aéreas Europeias, integra o grupo de implementação de *Exchange of Military Young Officers* e realiza intercâmbios bilaterais, com destaque para o Estados Unidos da América, Brasil e países Europeus.

Estas iniciativas são financiadas, em parte, pelo programa Erasmus+, sendo que a AFA é signatária da Carta Erasmus para o Ensino Superior 2021-27. Ao abrigo deste programa, nos últimos dois anos a AFA tem realizado a mobilidade de alunos e docentes com as Academias Grega, Romena e Polaca, no âmbito de um semestre inovador para a especialidade de Piloto Aviador, sendo expectável que mais parceiros se juntem a esta iniciativa.



CURSOS E DURAÇÃO DO TEMPO DE FORMAÇÃO

Devido à especificidade da condição militar, as durações dos cursos são conforme ilustrado no quadro seguinte, com a indicação dos locais onde estes se realizam:

CURSOS DE LICENCIATURA + MESTRADO	ANO LETIVO						
	1º LIC	2º LIC	3º LIC	4º LIC	1º MEST	2º MEST	
PILOTO AVIADOR	AFA	AFA	AFA	*	AFA	AFA	BA11
ENGENHARIA AERONÁUTICA	AFA	AFA	AFA	IST	IST	AFA	
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA **	AFA	AFA	IST	IST	IST	AFA	
ENGENHARIA DE AERÓDROMOS	AFA	AFA	IST	IST	IST	AFA	
ADMINISTRAÇÃO AERONÁUTICA	AFA	AFA	ISEG	ISEG	ISEG	AFA	
MEDICINA ***	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	

(*) Para o Curso de Piloto Aviador a Licenciatura tem a duração de três anos;

(**) Para ENGEL AVIO – O 3º ano da licenciatura decorrerá na AFA, comum ao curso ENGAER;

(***) Os alunos de Medicina frequentam a formação complementar na AFA nos 1º, 2º e 3º anos.

AFA Academia da Força Aérea

IST Instituto Superior Técnico

ISEG Instituto Superior de Economia e Gestão

BA 11 Base Aérea N.º 11 - Estágio profissional de Voo

FMUL Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

ETAPAS DA FASE DE CANDIDATURA

- ✓ Fase documental;
- ✓ Convocação para provas;
- ✓ Provas de seleção;
- ✓ Seriação;
- ✓ Entrada no curso da AFA.

INFORMA-TE já em:

www.academiafa.edu.pt

www.crfa.emfa.pt



VEM VOAR CONNOSCO,

AGARRA A OPORTUNIDADE!



ESCOLA NAVAL



Queres ser oficial da Marinha?

Tens o 12º ano,
nacionalidade Portuguesa,
idade inferior a 22 anos
e queres servir Portugal no mar?

Incentivos

- Isenção de propinas
- Remuneração mensal
- Alojamento e alimentação
- Livros e material didático
- Assistência na saúde
- Fardamento
- Erasmus em Academias Navais estrangeiras
- Viagens de instrução ao estrangeiro



Provas de ingresso:

Cursos	Exame
Marinha Administração Naval	19 Matemática A
Engenharias Navais - Ramo Mecânica - Ramo Armas e Eletrónica	07 Física e Química 19 Matemática A
Medicina Naval	02 Biologia e Geologia 07 Física e Química 19 Matemática A

Não são aceites exames nacionais realizados na 2.ª fase do ano de ingresso.





Marinha

Funções de comando, direção ou chefia, de navios, forças navais e unidades em terra. Formação em Data science e sistemas de apoio à tomada de decisão. Licenciatura + Mestrado.



Administração Naval

Em associação com NOVA School of Business and Economics. Funções de direção e chefia nas áreas de abastecimento, logística e gestão de recursos materiais e financeiros. Licenciatura + Mestrado.



Engenharia Naval

Ramo armas e eletrónica
Ramo mecânica
Direção e chefia nas áreas de operação e manutenção de sistemas e navios, ou em terra. Licenciatura + Mestrado.



Medicina Naval

Frequentado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Desempenho de atividades médicas a bordo de navios e unidades em terra. Especialidade médica garantida. Mestrado integrado.



Está atento ao concurso a partir de 20 de maio!

Descobre mais em: escolanaval.marinha.pt



Também temos outras opções!

Tens uma licenciatura ou mestrado?
Podes concorrer a oficial em regime de contrato.
Já tens licenciatura? Podes tirar o teu mestrado na Marinha.



Se ainda não queres ingressar no ensino superior, podes concorrer à categoria de praça ou de sargento.

Oferecemos formação de excelência, vencimento e alojamento, entre outros incentivos.

Descobre mais em: recrutamento.marinha.pt



Marinha

Ensino Superior Politécnico: a firmeza perante cenários de incerteza



Maria José Fernandes, Presidente do CCISP

O ano de 2023 ficará, para sempre, como um marco histórico para o Ensino Superior Politécnico por força da publicação da Lei n.º 16/2023, de 10 de abril - Valoriza o ensino politécnico, alterando a Lei de Bases do Sistema Educativo e o regime jurídico das instituições de ensino superior.

As alterações legislativas introduzidas, mormente, a atribuição do grau de doutorado e a possibilidade de adotarem, no plano internacional, a designação de “Polytechnic University”, sendo o resultado do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos politécnicos ao longo dos anos e do seu contributo para a afirmação de Portugal no tocante às qualificações da população e para a coesão territorial, imprimem não só uma maior responsabilidade nas instituições de ensino superior politécnico, mas também uma alteração/mudança de paradigma de conceções vigentes sobre o ensino superior politécnico.

No ano de 2024 o Ensino Superior Politécnico irá fortalecer a sua posição no cenário global da educação superior e continuará a reforçar-se como uma opção extremamente válida para os estudantes, que reconhecem a qualidade do trabalho desenvolvido em prol do país e da dinamização do setor empresarial, mantendo a aposta firme na proximidade com as empresas através da investigação aplicada, bem como na formação de profissionais altamente qualificados.

Em 2024, a disponibilidade financeira das famílias continuará a ser um tema de capital importância para o Ensino Superior em Portugal. É imperioso que o país garanta que a educação e o ensino superior são verdadeiramente acessíveis e in-

clusivos, de forma que nenhum estudante, por razões económicas, fique impossibilitado de prosseguir os seus estudos após a conclusão do Ensino Secundário, ou que, aqueles que o já frequentemente sejam forçados a abandoná-lo.

Neste âmbito, subsistem as preocupações sobre o alojamento estudantil, um dos principais obstáculos no acesso ao Ensino Superior e uma temática que tem merecido especial atenção por parte dos Politécnicos e que se consubstancia nos projetos e investimento que temos realizado, muito graças às opções estratégicas assentes no PRR e no PNAES, de forma a minimizar o impacto da escalada de preços da habitação e oferecendo alojamento a preços acessíveis.

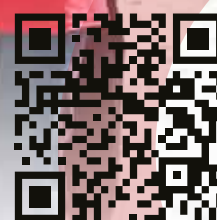
As instituições de Ensino Superior Politécnico aguardam, igualmente, pela necessária revisão do Regime Jurídico que regulamenta a respetiva atividade, agora que o trabalho desenvolvido pela comissão independente de avaliação ao longo dos últimos meses ficou concluído, com contributos valiosos e construtivos dos mais diversos players do setor. Acabar com a atual discriminação negativa que pesa sobre as instituições politécnicas na gestão dos seus recursos e na sua organização interna, reforçando a sua autonomia em função dos seus contextos específicos, deve ser um dos desideratos dessa revisão.

O Ensino Superior Politécnico saberá, como sempre, manter um rumo seguro, com dinamismo e resiliência, e continuará a desempenhar e contribuir para o aumento das qualificações das pessoas, para o desenvolvimento do país e das regiões onde estamos localizados, apesar de cenários de incerteza que marcam este arranque de ano!



CONSELHO
COORDENADOR
DOS
INSTITUTOS
SUPERIORES
POLITECNICOS

www.ccisp.pt



www.eshte.pt

info@eshte.pt
+351 210 040 729

LICENCIATURAS

- **Direção e Gestão Hoteleira**
Provas de Ingresso: Matemática A ou B ou Matemática A ou Economia
- **Gestão do Lazer e Animação Turística**
Provas de Ingresso: Geografia ou Inglês ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou Matemática A ou B
- **Gestão Turística** (2 ramos)
 - Gestão de Empresas Turísticas
 - Gestão de Destinos e Produtos TurísticosProvas de Ingresso: Geografia ou Economia ou Matemática A ou B
- **Informação Turística**
Provas de Ingresso: Português + Inglês ou História da Cultura e das Artes + Inglês ou Geografia + Inglês
- **Produção Alimentar em Restauração**
Provas de Ingresso: Biologia e Geologia ou Economia ou Física e Química

PÓS-GRADUAÇÕES

- Artes Culinárias
- Design for Food
- Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Turismo e Hospitalidade
- Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural
(Parceria IP Castelo Branco e IP Porto)
- Segurança Alimentar em Catering
- Turismo Cultural
- Turismo Literário

MESTRADOS

- Food Design
- Gestão Hoteleira
- Inovação em Artes e Ciências Culinárias
- Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração
- **Turismo** (3 ramos)
 - Gestão Estratégica de Eventos
 - Gestão Estratégica de Destinos Turísticos
 - Inovação em Turismo Ativo e de Experiências
- **Turismo e Comunicação** (Parceria U.Lisboa)

DOUTORAMENTO EM TURISMO

(em colaboração com o IGOT)

**TU
RIS
MO**



ESTORIL



A universidade para a região de Leiria e Oeste

Politécnico de Leiria é uma referência na região e no contexto internacional

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior presente na região de Leiria e Oeste através das suas 5 escolas e 15 unidades de investigação localizadas em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande, e dois núcleos de formação em Torres Vedras e Pombal. Disponibiliza formação de qualidade e orientada para o mercado de trabalho nas áreas de Artes e Design, Ciência e Tecnologia do Mar, Ciências Empresariais e Jurídicas, Educação e Ciências Sociais, Engenharia e Tecnologia, Saúde e Desporto, e Turismo.

Com um universo de 14.500 estudantes, promove atualmente cerca de 50 cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), 45 licenciaturas, mais de 90 cursos de mestrado e pós-graduação, e dois doutoramentos em associação.

O Politécnico de Leiria procura desenvolver formação, investigação e inovação que capacitem os cidadãos com competências relevantes para a sociedade e com impacto no desenvolvimento sustentável da região de Leiria e Oeste, mas também a nível nacional e global.

Através da Universidade Europeia RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria nos últimos três anos, contribui para o reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, destacando-se a inovação pedagógica, os percursos curriculares flexíveis, a qualificação avançada, bem como a criação de European Degrees.

Têm sido inúmeros os reconhecimentos nacionais e internacionais recebidos. Destaca-se a certificação máxima “Healthy Campus”, atribuída pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), um programa destinado à pro-

moção de estilos de vida saudável e ativa nas comunidades académicas, alinhado com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Mais recentemente, obteve o selo de “Excelência Alimentação Saudável”, o selo de qualidade “Academia Voluntária” e o selo “Estudante-Atleta” no Ensino Superior, este último atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Ao nível da investigação, a estratégia passa por uma busca contínua por soluções sustentáveis e pelo desenvolvimento de tecnologias de ponta, que possam impactar o tecido empresarial e a sociedade em geral. Pretende-se fortalecer as parcerias com a indústria, fomentar a interdisciplinaridade, promover a formação e retenção de jovens talentos, capacitando e preparando os estudantes para enfrentarem os desafios globais.

O Politécnico de Leiria tem hoje as condições necessárias para se afirmar como uma Universidade plena, sem perder a sua génese atual nem abandonar, naturalmen-

te, o ensino politécnico, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei.

Em outubro de 2023, foram submetidos para avaliação dois novos doutoramentos na área da transformação digital para a indústria e na área das ciências de dados para a sustentabilidade, encontrando-se mais dois programas doutorais em processo de submissão.

No futuro, a criação da Universidade aumentará a perceção social da relevância e qualidade do ensino superior na região de Leiria e Oeste, contribuindo para inverter a tendência de êxodo de jovens para universidades de distritos limítrofes e a fixação de mais talento e de mais financiamento competitivo, essenciais para a afirmação do território a nível nacional e internacional.



ipleiria.pt



Comunicação e Media
Desporto e Bem-Estar
Educação Básica
Educação Social
Língua Portuguesa Aplicada
Relações Humanas e Comunicação
Organizacional
Serviço Social
Tradução e Interpretação
Português/Chinês - Chinês/Português

- Administração Pública
- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia da Energia e do Ambiente
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Noturno)
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Jogos Digitais e Multimédia
- Marketing
- Solicitadoria

Artes Plásticas
Design de Espaços
Design de Produto - Cerâmica e Vidro
Design Gráfico e Multimídia
Design Industrial
Programação e Produção Cultural
Som e Imagem
Teatro

- Animação Turística
- Biologia Marinha
- Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão da Restauração e Catering
- Gestão de Eventos
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Turismo

Dietética e Nutrição
Enfermagem
Fisioterapia
Terapia da Fala
Terapia Ocupacional

Consulte também a nossa oferta formativa de **Tesp, Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos.**

www.ipleiria.pt





Desenvolvimento regional: O compromisso do Instituto Politécnico de Tomar

Sob a liderança do presidente João Freitas Coroado, o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) redefine os padrões de colaboração para impulsionar o crescimento económico e a competitividade da região.

A Rede Politécnica foi pensada e criada na perspetiva de desempenhar funções orientadas para o desenvolvimento das regiões onde está inserida, quer nos processos de estratégia de inovação regional e governança partilhada, quer sustentando a fixação e desenvolvimento de atividades empresariais, através do fomento de processos de inovação e transferência de conhecimento essenciais na competitividade global da própria região.

Na perspetiva de que cada região tem a sua identidade e que a intervenção dos diversos atores, regionais e locais, com responsabilidade na sua sustentabilidade devem interagir no sentido da melhor cooperação, importa, no âmbito das estratégias nacionais, intervir em fatores de coesão do território, nomeadamente na mitigação dos que estão relacionados com a localização e contexto. Fatores que são decisivos nos equilíbrios sociais e económicos para que a competitividade entre regiões seja justa e se possa pensar numa governança regional colaborativa e em processos de transformação regional.

A atividade do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) orienta-se para este modelo através da sua oferta formativa abrangente, conferente de grau ou con-

ferente de diplomas, das suas atividades de investigação maioritariamente alicerçadas nas suas Unidades de Investigação acreditadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia; nas atividades de extensão que desenvolve com os diversos parceiros empresariais, sociais, culturais e desportivos; e na capacidade de participação em redes internacionais de Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente no contexto da Universidade Europeia – KreativEu, que lidera, e que permite alargar a interação dos respetivos parceiros empresariais e institucionais a todas as regiões onde se inserem as IES.

Esta orientação estratégica tem permitido ao IPT construir redes sustentadas de parceiros regionais e internacionais numa perspetiva personalizada e com resultados, evidenciados nos documentos e relatórios publicados. Este posicionamento não seria possível, nesta região, se a perspetiva não fosse a orientação para consórcios e redes institucionais e temáticas, nacionais e internacionais, onde cada uma das instituições, com a sua personalidade e cultura, colabora e complementa-se, com o objetivo de atingir os melhores resultados.

Quartar, por qualquer decisão e respon-

sabilidade distanciada do interesse das regiões, a interação entre instituições por desprovemento da sua competência própria, personalidade e cultura, é fragilizar as respetivas regiões e subjugar-las a orientações mais centralizadas e menos sensíveis às especificidades territoriais.

Especular sobre fusões de IES é desviar a atenção do subfinanciamento destas, nomeadamente daquelas que estão inseridas em territórios que carecem de investimento de coesão, que permita a equidade na sustentabilidade social e económica das regiões. Creio que é de conhecimento universal que os investimentos nas IES, a médio e longo prazo, representam retornos muito relevantes para as Regiões e para o País, não se conhecendo outros instrumentos comparáveis em termos do rácio custos/benefícios.

O futuro das regiões mais desfavorecidas implica melhorar os indicadores de competitividade que são diretamente dependentes da capacidade que o território tem de gerar, reter e atrair ativos. O Instituto Politécnico de Tomar está comprometido com este desígnio através da sua missão e empenhado na estratégia de inovação regional e governança partilhada.

POLITÉCNICO DE TOMAR



Oferta formativa nas áreas
Património e Turismo
Engenharia e Tecnologia
Gestão e Contabilidade
Artes e Comunicação

Investigação Aplicada



Ci2.ipt
Centro de Investigação
em Cidades Inteligentes



**Techn
& Art**
CENTRO DE TECNOLOGIA, RESTAURO
E VALORIZAÇÃO DAS ARTES



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Parcerias Empresariais*



Air Liquide

Critical
software



SOFTINSA

+ INFO:

t: 249 328 216 . balcaounico@ipt.pt

+351 913 950 802 (WHATSAPP)

(*) Sediadas no campus de Tomar

www.ipt.pt



#Construir o Futuro



IPCA

30 ANOS DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Fundado em 1994, o IPCA foi criado para dar resposta às necessidades de formação da população adulta na região, pelo que foi sempre reconhecido pela oferta educativa disponibilizada em regime diurno, como também em pós-laboral e, mais tarde, em ensino a distância.

Em 30 anos o crescimento é notório! Se em 1996, quando iniciou a atividade letiva, eram apenas 74 os estudantes, divididos por 2 cursos, atualmente o IPCA tem um universo de mais de 7200 estudantes, quase 12000 diplomados e mais de 100 cursos (16 licenciaturas, 47 TeSP, 42 cursos de formação pós-graduada – mestrados, mestrados profissionais e pós-graduações – e cursos breves).

Com sede em Barcelos, onde está situado o Campus, o IPCA tem apostado na resposta à região, com Polos nas cidades de Braga, Guimarães, Famalicão, Esposende e Vila Verde, levando o ensino superior ao território do Cávado e do Ave, tal como preconizado aquando da sua criação.

O IPCA orgulha-se de ser uma referência a nível nacional em áreas como a Contabilidade e Fiscalidade, o Design e a Tecnologia. Está, também, a crescer no domínio da Hotelaria e do Turismo, e,

para o próximo ano letivo está prevista a aposta numa outra área, a do desporto, com o início da atividade da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos.

Com um crescimento muito acentuado, sobretudo nos últimos anos, o IPCA enfrenta o desafio contínuo de desenvolver-se de forma sustentada com uma abordagem consciente das dificuldades. São já mais de 600 as pessoas, entre docentes, investigadores e pessoal técnico e de gestão, que diariamente trabalham para que o IPCA seja a instituição de excelência que é hoje. Nas palavras da Presidente do IPCA, Maria José Fernandes: "O impacto do IPCA é reconhecido pelas instituições, famílias e estudantes não só na região, mas também noutras áreas geográficas. Preenchemos lacunas no âmbito da oferta formativa, fornecendo um ensino público orientado para a prática e em estreita relação com as empresas da região, quer através de uma oferta educativa que lhes seja útil, como no desenvolvimento de investigação aplicada e a aposta na internacionalização, sobretudo através da Universidade Europeia de que fazemos parte, a RUN-EU".

Projetos para o futuro

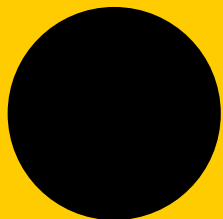
Apesar deste enorme crescimento, o futuro ainda agora começou adivinhando-se grandes desafios para curto prazo. Com a aprovação da lei que permite às instituições de ensino superior politécnico a outorga de doutoramen-

tos e a denominação de Universidades Politécnicas (Polytechnic University), o IPCA vai entrar numa outra fase, prevendo-se que muito em breve venha a mudar a sua designação para Universidade Politécnica outorgando o grau de doutor, grau que até ao momento leciona em parceria com outras instituições.

Para um futuro próximo está também a expansão do Campus. Assim, até junho do próximo ano, ficará concluída a obra de um novo complexo, o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que inclui uma residência de estudantes com capacidade para 133 camas (recordar que em janeiro o IPCA inaugurou a sua primeira residência de estudantes com 62 camas), um edifício dedicado à investigação e inovação, e um auditório com 500 lugares sentados. Em Esposende, a construção do LISA – Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar deverá estar concluída já em julho deste ano, e, em Guimarães, a Escola-Hotel, em parceria com o município, já começou a ser construída.



ipca.pt



**Politécnico
de Viseu**

cunice
EUROPEAN
UNIVERSITY

**Polytechnic
University
Viseu**

DO IPV VÊ-SE O MUNDO!



 **Politécnico
de Viseu**
Agrária

 **Politécnico
de Viseu**
Educação

 **Politécnico
de Viseu**
Saúde

 **Politécnico
de Viseu**
Tecnologia
e Gestão Lamego

 **Politécnico
de Viseu**
Tecnologia
e Gestão Viseu

 **Politécnico
de Viseu**
SAS

ARTES

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

COMUNICAÇÃO

DESPORTO

EDUCAÇÃO

ENGENHARIAS

SAÚDE

PROTEÇÃO SOCIAL

TECNOLOGIAS

TURISMO



ipv.pt

“Celebramos 33 anos dedicados à formação de profissionais de referência”



Carlos Brandão - Presidente da ESHTe (ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL)

Pedia-lhe que nos comesse por apresentar a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, bem como a oferta formativa que disponibiliza aos seus alunos.

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) tem um histórico de 33 anos dedicado à formação de profissionais de referência na indústria do turismo e da hotelaria. Enquanto instituição pública de ensino superior politécnico, a nossa missão é promover a investigação e o conhecimento, impulsionando a inovação no âmbito do turismo.

No que respeita à oferta formativa, temos uma polivalência de cursos que abrange toda a cadeia de valor do turismo, como a Direção e Gestão Hoteleira, Produção Alimentar em Restauração, Gestão do Lazer e Animação Turística, Informação Turística e Gestão Turística (ramos de Gestão de Empresas Turísticas e de Gestão de Destinos e Produtos Turísticos).

Ao nível dos mestrados, a ESHTe leciona cursos, maioritariamente, em regime pós-laboral, como Food Design, Gestão Hoteleira, Inovação em Artes e Ciências Culinárias, Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração, Turismo (ramos de Gestão Estratégica de Eventos, Gestão Estratégica de Destinos Turísticos e de Inovação em Turismo ativo e de Experiências) e Turismo e Comunicação (em parceria com o IGOT/ Universidade de Lisboa).

Quanto à formação pós-graduada, oferecemos os cursos de Artes Culinárias,

Design for Food, Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural, Segurança Alimentar em Catering, Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Turismo e Hospitalidade, Turismo Cultural e Turismo Literário.

A ESHTe ainda colabora com o IGOT na ministração de um Doutoramento em Turismo.

De que forma é que esta instituição marca pela diferença no panorama de ensino superior português?

A oferta formativa da ESHTe é cuidadosamente estruturada e altamente valorizada, beneficiando da localização estratégica no eixo turístico de Lisboa/Cascais/Sintra, proporcionando aos nossos alunos um ambiente único de aprendizagem, imerso num cenário rico em oportunidades e práticas reais na indústria do turismo.

Orgulhamo-nos da nossa certificação de qualidade TedQual, conferida pela Organização Mundial do Turismo, assumindo-se não apenas como um selo de excelência, mas também um reflexo do compromisso contínuo de aperfeiçoamento da formação e investigação em Turismo. A vertente prática do ensino aqui lecionado dota os alunos de competências para melhor enfrentarem as dificuldades inerentes à entrada no mercado de trabalho.

Como descreveria o corpo docente da ESHTe? Na sua opinião, até que ponto um professor faz a diferença na vida do aluno?

O corpo docente da ESHTe é um conjunto notável de profissionais altamente qualificado e experiente, que domina os conteúdos e possui uma vasta experiência de aplicação, capacitando os alunos de mentalidade empreendedora, suporte e orientação profissional.

Para finalizar, que metas têm definidas para o próximo ano letivo?

A ESHTe, prosseguindo na senda da inovação e adaptação às novas tendências no setor da hotelaria e do turismo, revitalizou a sua oferta formativa, reestruturando os cursos de licenciatura e mestrado. Igualmente, irá ocorrer uma forte aposta estratégica não só ao nível da celebração de Protocolos Académicos, como também com a prestação de serviços para a comunidade. Pretende-se, ainda, intensificar a candidatura a projetos financiados. Garantindo a excelência académica, esta presidência tem como meta a melhoria das condições para toda a Comunidade da ESHTe, nomeadamente ao nível de infraestruturas, alojamento e espaços de refeição. Tudo para cimentar a sua posição cimeira enquanto escola de referência, nas suas áreas de intervenção, continuando a merecer a preferência dos estudantes que almejam alcançar um alto nível de qualificação académica.



Joel Reis

Fotografia, ensino e surf, a aprimorada simbiose na vida de **Joel Reis**

Ainda que seja na área da fotografia que Joel Reis mais se destaca, tendo já arrecadado vários galardões nacionais e internacionais, o fotógrafo profissional da Costa da Caparica tem ainda o ensino e o surf como ingredientes fundamentais da sua vida. Movido pela adrenalina de fazer sempre mais, melhor e diferente, Joel Reis falou à Mais Magazine sobre a forma como o contacto com as novas gerações o inspira e sobre aquela que é, para si, a melhor profissão do mundo: ser fotógrafo.

Como surgiu o gosto pela fotografia? Sempre foi um objetivo seguir por este ramo profissional?

Eu costumo dizer que nasci fotógrafo e surfista.

Entre muitas outras paixões, estas acompanharam-me toda a minha vida, muito antes de pensar em fazer disso dinheiro para pagar as contas.

Ainda assim, a primeira vez que me perguntaram: o que queres ser quando fores grande? A minha resposta foi (e ainda subscrevo): Professor!

Para si, o que lhe fascina no mundo da fotografia? O que o fez apaixonar pela área?

É a melhor profissão do mundo, podes avançar por inúmeras áreas e abordagens e é virtualmente impossível aborreceres-te. E a partir dela, “desbloqueio” outras igualmente divertidas.

Por exemplo, já lancei uma revista online (moda e lifestyle), já fiz direção de fotografia em cinema, em spots publicitários para a TV, já realizei filmes de surf (é outra das minhas grandes paixões), já fiz produção para programas televisivos e, claro, também partilhei experiências e conhecimentos com muitos alunos.

Gosto de navegar pela fotografia de arquitetura (outra paixão académica), depois poder fazer retrato, fazer editoriais de moda, imaginar e fotografar uma campanha publicitária, fotografar concertos e festivais de música, fotografar surf dentro de água ou na praia, fotografar BTT e, de certeza, que me estou a esquecer de mais alguma área a que me dedico... enfim, não há um dia monótono para quem quer fazer bem, coisas diferentes.

Que trabalhos fotográficos fez durante a sua carreira e que, pelo seu especial significado, gostaria de destacar?

O próximo é sempre o mais especial. Sempre o próximo.

Já fiz coisas giras, tais como algumas que atrás referi..., mas a adrenalina está no futuro, em fazer diferente e melhor, se possível. Claro que já fiz algumas exposições fotográficas, ganhei prémios nacionais, internacionais na fotografia e também no cinema, mas tudo isso é muito giro na altura, mas em nada mudou a minha vida.

Para além de fotógrafo profissional é ainda professor na ETIC de Faro, na Escola Profissional de Imagem em Lisboa (EPI), e formador pontualmente na FLAG, também em Lisboa. Como surgiu a oportunidade de aliar a fotografia ao ensino?

Sempre gostei de ensinar, coisa que fiz ao longo da vida em diferentes áreas.

É também uma das minhas fontes de inspiração, poder lidar com alunos jovens e poder deixar-me influenciar pela irreverência, criatividade e ideias de quem está a começar e não tem nada a perder, mas tudo quer provar.

Sou fã das novas gerações e da forma como abordam os temas, sem amarras e preconceitos. A forma como alguns, com poucos meios, conseguem apresentar obras boas e ângulos originais.

Gosto e cultivo a ideia de que nem sempre é imprescindível muitos e dispendiosos meios para fazer um bom trabalho criativo.



Fotografia de Joel Reis

Quem quiser recorrer aos seus trabalhos, como o pode contactar?

Obviamente através das redes sociais, tais como, por exemplo, o Instagram: @joelreisp

E do site - www.joelreis.wixsite.com - que tem links para outras plataformas criativas.

JOELREIS

QUALIFICA

IN THE
ERA OF AI,
BE HUMAN

FEIRA DE EDUCAÇÃO,
FORMAÇÃO, JUVENTUDE
E EMPREGO

06.03 - 09.03



LISTA DE EXPOSITORES

26 Academy	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Marinha Portuguesa
Academia Comenius	Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	MCM – Maria Clara Moutinho
ADICE – Associação Para O Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde	Escola Superior de Saúde St ^a Maria	Ministério da Defesa Nacional
AFN – Aeroflota del Noroeste	Escoteiros de Portugal	Ministério dos Negócios Estrangeiros
Agência Nacional Erasmus	ESTEL – Escola Profissional de Tecnologia e Eletrónica	Moche
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	Exército Português	Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios
Amorefrato	Exploring The Future	MoveEat Coimbra
ANQEP – Agência Nacional Para a Qualificação e o Ensino Profissional	Fluviário	Município da Maia
Autoridade Tributária Aduaneira	FOR-MAR – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar	Município de Gondomar
Bi-Bright	Força Aérea Portuguesa	Município de Matosinhos
Bom Sucesso	Fórum Estudante	Município de Vila Nova de Gaia
Caderno Inteligente	Fundação Inatel	Município de Vila Pouca de Aguiar
CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomêcnica	GNR – Guarda Nacional Republicana	Município do Porto
CESAE Digital	Hug’s Crepes & Co	Museu Futebol Clube do Porto
Cespu – Cooperativa Ensino Superior Politecnico e Universitario	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional	Nexineo
Cinfu – Centro de Formação Profissional da Indústria de Fundição	IFA – Aviation Training Center	Next Level
Citeforma – Centro de Formação Profissional	InEDEInspiring The Future	Nido Living
CFPIMM – Centro de Formação Profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário	Instituto Politécnico da Guarda	Nortávia – Escola de Aviação
CICCOPN Formação Profissional	Instituto Politécnico de Bragança	Note
Cindor – Centro de Formação Profissional da Ind.Ourivesaria e Relojaria	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Omni Aviation Training Center
Colégio de Gaia	Instituto Politécnico de Coimbra	POCH – Programa Operacional Capital Humano
ColorADD	Instituto Politécnico de Leiria	PSP – Polícia de Segurança Publica
Comic Con	Instituto Politécnico de Portalegre	Queres
Comissão Fulbright	Instituto Politécnico de Tomar	Real Game
Cooperativa de Ensino Superior do Serviço Social	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	RTP Ensina
DUAL – Qualificação Profissional	Instituto Politécnico de Viseu	Seven Air
Education First	Instituto Politécnico do Cavado e Ave	Snakies
EMP – Escola de Moda do Porto	Instituto Politécnico do Porto	Speak Up – Escola de Inglês
ENB – Escola Nacional de Bombeiros	IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude	Turismo de Portugal
Ensino Magazine	IPMAIA – Instituto Politécnico da Maia	UMAIA – Universidade da Maia
EPAD GAIA – Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto de Gaia	IPTA – Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas	Universidad de Santiago de Compostela
Escola Artística E Profissional Árvore	ISAG – Instituto Superior de Administração e Gestão	Universidad de Vigo
Escola de Comércio do Porto	ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Universidade da Madeira
Escola Profissional de Campanhã	ISLA Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia	Universidade Beira Interior
Escola Profissional de Gondomar	ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya	Universidade Católica
Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	ISTEC – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto	Universidade de Aveiro
Escola Profissional Profitecla	JS – Juventude Socialista	Universidade de Lisboa
Escola Profissional Raul Dória	JSD – Juventude Social Democrata	Universidade dos Açores
Escola Profissional Ruiz Costa	Juventude Popular	Universidade Lusófona
Escola Secundária Inês de Castro	Kirleo by Gam	Universidade do Minho
	Les Roches Global Hospitality Education & Glio Institute of Higher Education	Universidade do Porto
	Lusofly Academy	Universidade Fernando Pessoa
	Manz	Universidade Lusíada
		Universidade Portucalense
		University of Saint Joseph (Macau)
		UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
		Wall Street English
		Yorn
		Young Direct Media

COMPREENDA OS LAPSOS DE MEMÓRIA

A **memória** é uma das **mais importantes funções cerebrais**, pois é aquela que permite aos seres humanos efetuar os processos de aprendizagem. A **memória** é a **capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações disponíveis**. Ao longo do processo de memorização, é frequente a existência de lapsos de memória, muitas vezes causadores de ansiedade.

Existem várias causas para o esquecimento ou lapsos de **memória**:

ANSIEDADE E STRESS

A **ansiedade** é a principal causa de **perda de memória** em todas as faixas etárias. Nesta condição, ocorre ativação de múltiplas regiões cerebrais, o que torna os pensamentos mais confusos e dificulta o dia-a-dia, como o simples ato de se recordar de algo. Tal facto pode prejudicar o desempenho intelectual dos estudantes, profissionais e pessoas mentalmente ativas. Além disso, estudos científicos demonstraram que **situações de stress crónicas prejudicam a memória** a curto prazo e podem causar atrofia nas regiões do cérebro relacionadas com o armazenamento de informações.

FALTA DE VITAMINA B12

É uma vitamina que se adquire através da alimentação equilibrada e, preferencialmente, através da carne. A falta desta vitamina **altera o funcionamento cerebral** e **prejudica a memória** e o **raciocínio**. Assim sendo, a reposição desta vitamina é feita através de uma **alimentação equilibrada** ou através de **suplementação nutricional**.

TRANSTORNO DE DÉFICE DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

É um distúrbio neuropsiquiátrico e caracteriza-se por **falta de atenção, agitação constante** e **impulsividade**. Os sintomas mais frequentes desta condição são:

- Não ouvir quando lhe dirigem a palavra;
- Ser facilmente distraído por estímulos externos;
- Dificuldade em organizar tarefas;
- Perder objetos necessários para a realização de tarefas;
- Evitar envolver-se em tarefas que exigem esforço mental prolongado;
- Deixar de prestar atenção a detalhes ou cometer erros por descuido em atividades escolares ou de trabalho.

PRIVAÇÃO DE SONO

A **privação de sono** (dormir menos que 6 a 8 horas), especialmente quando é crónica ou acontece de forma regular, pode trazer consequências negativas à saúde. A nível mental, para além das dificuldades de aprendizagem e de memória, **aumenta a dificuldade em tomar decisões, reduz a atenção, aumenta as alterações do humor** e **prejudica o raciocínio**.

Win-Fit^{mc} apresenta uma fórmula completa com nutrientes importantes para a **FUNÇÃO CEREBRAL, MEMÓRIA e CONCENTRAÇÃO**, não descurando a proteção antioxidante e a energia. Contém uma combinação única de **vitaminas e minerais**, enriquecida com **Ómega-3, Ginkgo Biloba, Ginseng e Guaraná**.

Win-Fit^{mc} está indicado para estudantes em épocas de estudo e exames, pessoas sob stress profissional e emocional, pessoas com falhas de memória e fadiga intelectual e para todos aqueles que pretendam **melhorar a performance cerebral**.

A Win-Fit[®] mc



FUNÇÃO CEREBRAL

memória / concentração

NOVA
APRESENTAÇÃO

30
CÁPSULAS
GELATINOSAS



60
CÁPSULAS
GELATINOSAS

+ ECON.



MENTES QUE BRILHAM

Disponível em **Farmácias e Espelhos de Saúde**

Suplemento alimentar. Os suplementos alimentares não devem ser utilizados como substitutos de um regime alimentar variado e de um modo de vida saudável.



Acreditamos em Self-Care

www.ampliphar.com

winfitmc.pt





聖若瑟大學
UNIVERSITY OF
SAINT JOSEPH
MACAO

USJ Macao

is the only **Catholic university** in Macao and the **most international**. Founded in 1996 by **Universidade Católica Portuguesa**, it has been providing top-notch education to students from all over the world!



Student centered
multicultural
creative, collaborative & green



Macao
the **CENTER** of Asia

Study in Macao
the Hub between
East and West



🔍 | EXPLORE USJ

